



ZH ZERO HORA

Governista, cientista de 61 anos obteve cerca de 60% dos votos

Claudia Sheinbaum será a primeira mulher a presidir o México

| 10

TERÇA, 4 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.005 – R\$ 6,00 – PRODUTO A R\$ 5,78 | PISE COFINS R\$ 0,22 – SC: R\$7,00



JULIANA BUBLITZ

A certeza do Cais Embarcadero na retomada | 2



NÍLSON SOUZA

Só não sejam injustos com o Guaíba | 4



GIANE GUERRA

Apostas do 4º Distrito, data centers ficaram inundados | 12



CARPINEJAR

180 mil livros abaixo d'água | 31

Piratini lista 30 obras prioritárias de recuperação de rodovias estaduais

Projetos foram elencados a partir do cruzamento de sete critérios, como circulação de veículos, impacto na economia local e quantidade de afetados. O governo afirma que, para dar celeridade, essas intervenções serão tocadas por meio de contratação com dispensa de licitação. O custo mínimo para corrigir todos os trechos atingidos é de R\$ 3 bilhões. | 6



AEROPORTO APENAS EM DEZEMBRO

Em vistoria ontem no Salgado Filho, a Fraport apresentou o prazo de reabertura do terminal. A ideia é ter o local funcionando a partir da última quinzena do ano. A data exata ainda depende da análise da pista, a ser concluída em julho. O exame já está em andamento, assim como a limpeza.

| 7

EM BRASÍLIA, LEITE PEDIRÁ REEDIÇÃO DE PROGRAMA PARA MANUTENÇÃO DE EMPREGOS DA PÂNDEMIA

Governador tem agenda amanhã no Ministério do Trabalho. Intenção é garantir que a União pague parte do salário de trabalhadores de empresas atingidas. | 6

"A MENTIRA CONTINUARÁ A SER DURAMENTE COMBATIDA", DIZ CÁRMEN LÚCIA AO ASSUMIR O TSE

Ministra, que substitui Alexandre de Moraes na presidência da Corte, comandará a eleição municipal. Ela criticou o ódio e a violência nas redes. | 9

EM CONFRONTO DIRETO NO CHILE, TRICOLOR JOGA PARA MANTER O SONHO DO TETRA DA AMÉRICA

Sem Villasanti, Renato poderá repetir time que goleou o The Strongest. | 24 e 25

HUACHIPATO X GRÊMIO
Libertadores, CAP Acero, 21h

NO INTERIOR DA BOLÍVIA, COLORADO PRECISA VENCER PARA SEGUIR SONHANDO COM O BICAMPEONATO

No gol, Coudet deve escalar Fabrício no lugar de Rochet, cedido ao Uruguai. | 26 e 27

REAL TOMAYAPO X INTER

Sul-Americana, IV Centenário, 21h30min

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

Cais Embarcadero: depois da enchente, o recomeço

Não vai ser fácil. O Cais Embarcadero, em Porto Alegre, nem de longe lembra o lugar aprazível erguido à beira do Guaíba, que virou ponto turístico e ajudou a cidade a acordar para a importância cultural, social e econômica da região portuária. A enchente destruiu quase tudo, mas não abalou a crença na retomada.

Estive lá ontem. Havia móveis revirados, deques arrancados, pisos avariados, vidraças estilhaçadas, lama e lixo. Toda a rede elétrica e hidráulica terá de ser refeita. Senti como se uma bomba tivesse caído ali.

O prejuízo inicial é estimado em pelo menos R\$ 10 milhões, sem contar os danos nas áreas internas dos estabelecimentos. São 40 empreendimentos, com cerca de mil empregos diretos e indiretos. A avaliação é de que 70% da estrutura foi atingida, mas as perdas não são apenas materiais.

Desde a inauguração do local, em outubro de 2020, o espaço virou ponto de encontro dos porto-alegrenses (50 mil pessoas a cada final de semana, em média) e um lugar legal para mostrar aos visitantes de fora. Eu mesma já levei muita

gente ali, entre familiares, amigos e conhecidos.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Turismo, entre 2021 e 2022, logo após a abertura dos portões, o número de pernites na Capital aumentou 250%. O Cais Embarcadero, mais do que um bom negócio, virou um atrativo único e uma amostra do potencial da nossa cidade, que nem a gente conhecia.

Agora, o desafio é imenso. Será preciso esperar o Guaíba se estabilizar para iniciar a retirada dos entulhos e os reparos. Só então saberemos a extensão real dos danos.

Os profissionais que atuam no Cais – desde o vendedor de churros até a dona da maior rede de gastronomia do sul do país – querem voltar e acreditam na recuperação.

Para isso, reivindicam a ampliação do contrato de uso do espaço, que era de cinco anos e vence em 2026. Dois anos, na avaliação dos empresários afetados, é um prazo exíguo diante do volume de investimento necessário.

Não vai ser fácil, mas o Embarcadero vai se recuperar. Tem tudo para isso.



Veja como ficou a área do Cais Embarcadero próxima à Usina do Gasômetro: totalmente destruída



Restaurante Press do Cais



A vista de dentro do Eat Kitchen



Aqui era uma área de convivência

GZH

Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
julianabublitz](http://gzh.com.br/julianabublitz)

As águas da esperança

De Garopaba, a praia mais gaúcha de Santa Catarina, chega uma mensagem de esperança. Até 30 de junho, a Galeria Local Rancho 29, no Centro Histórico, apresenta a exposição SÓS RS – As Águas, com fotos como a imagem abaixo, de Douglas Fischer, procurador da República no

RS e talentoso fotógrafo nas horas vagas. São mais de 30 obras doadas por diferentes artistas. O valor da venda dos trabalhos será destinado a ajudar as vítimas da enchente e a reconstruir o Estado. Mais detalhes no perfil @galerialocal.rancho29 no Instagram.



DOUGLAS FISCHER, DIVULGAÇÃO

Carla Madeira na Feira do Livro Reconstrói RS

Para ajudar livreiros, editoras, autores e sebos gaúchos atingidos pela crise climática, o Instituto Ling, na Capital, prepara a Feira do Livro Reconstrói RS. Com a meta de zerar os estoques de livros salvos da enchente, o evento será de 14 a 16 de junho.

Entre os nomes confirmados, está o de Carla Madeira (foto), escritora de ficção mais vendida no Brasil em 2023, que fará uma participação online, em um bate-papo com Martha Medeiros. Também estarão na programação a jornalista Fernanda Pandolfi, embaixadora da feira, e os autores Paula Taitelbaum, Eduardo Bueno, Claudia Tajés, Donald Schüller e Diana e Mário Corso.

A ideia é incentivar a

comunidade a comprar obras de espaços como a Livraria Taverna, o clube TAG e a Editora Projeto, que ficaram inundadas. Empresas e escritores que foram afetados de outras formas também marcarão presença.

Entre os milhares de gaúchos que sofreram impactos, estão nossos queridos autores, livrarias, editoras e sebos. Entendemos que também é nossa missão apoiar esses empreendedores – diz Carolina Rosado, gerente do Ling.

Nos três dias da feira, o centro cultural terá oficinas e atividades infantis para apoiar artistas e a economia. O evento, além disso, será ponto de coleta de livros para a Biblioteca Comunitária Girassol, do bairro Sarandi, que perdeu quase tudo.



MARCIA CHARNOZ, DIVULGAÇÃO

O evento solidário

Será de 14 a 16 de junho, das 11h às 20h, com entrada franca. O Instituto Ling fica na Rua João Caetano, 440, Três Figueiras.

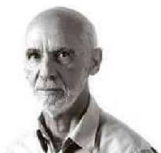


O Governo Federal está mobilizando diversas ações para a recuperação do Rio Grande do Sul. Conheça algumas:



- Inscrição gratuita do Enem para estudantes gaúchos. Em breve, serão anunciadas as novas datas de inscrição.
- Organização da logística de envio ao Rio Grande do Sul de dezenas de bombas-d'água que já estão agilizando a reconstrução das cidades.
- Articulação com a FAB para operação da Base Aérea de Canoas como aeroporto emergencial, passando a receber cargas e voos de passageiros.
- Instalação de mais de dez hospitais em 20 dias, em ação conjunta do Ministério da Saúde com as Forças Armadas.
- Criou o *site* para as prefeituras cadastrarem as famílias atingidas pelas enchentes para recebimento do Auxílio Reconstrução no valor de R\$ 5.100 em uma única parcela: gov.br/auxilioreconstrucao

Para saber mais sobre
todas as ações, acesse
gov.br/UnidosPeloRS

**NÍLSON SOUZA**

nilsonsouza31@gmail.com

Desagravos

Agora que as águas começaram a baixar, começa também uma temporada de buscas. Muitas pessoas que estão voltando para suas casas semidestruídas procuram pedaços de suas histórias de vida entre os escombros da inundação: um documento de identidade, uma foto do casamento, a carta do parente distante, aquela roupa de todo dia, o livro predileto, os primeiros desenhos dos filhos, coisas aparentemente sem importância para quem apenas observa, mas de incommensurável valor afetivo para seus proprietários.

Em meio a esse rescaldo sentimental, há quem procure apenas culpados. Também isso é compreensível, pois o sofrimento e as perdas geram natural inconformismo. Nesse momento de dor e passionalidade, a revolta recai prioritariamente sobre os administradores públicos de plantão, inclusive aqueles que vêm se empenhando ao máximo para atenuar os efeitos da catástrofe. É do jogo. Quem ocupa o poder político tem que suportar o ônus do cargo, mesmo que as principais falhas apontadas viessem se repetindo por sucessivas administrações.

Só não acho justo que culpem o Guaíba. Ou o mês de maio. Nosso rio-lago sempre esteve por aqui, desde o início dos tempos. Nós é que invadimos sua vizinhança e suas águas. Nem preciso recordar tudo o que fizemos com ele em nome do desenvolvimento urbano. Ainda assim, também não creio que ele esteja se vingando ou dando o troco. Apenas se expandiu naturalmente, para dar vazão ao volume das águas recebidas de seus afluentes e da extraordinária precipitação pluviométrica registrada sobre o Estado no mês de maio.

O mês das noivas também está sendo injustamente injuriado. Uma vez escrevi uma crônica de desagravo a agosto, que é o mês do meu nascimento e carrega como única maldição comprovável a triste rima com a palavra desgosto. Pois agora também faço questão de isentar maio de qualquer responsabilidade. É um pensamento mágico, incompatível com a realidade, transferir ao rio ou ao calendário a nossa própria insensibilidade em relação ao meio ambiente.

Mas o momento é de aprendizado, e não de autoflagelação. Só sairemos revigorados deste dramático episódio se enfrentarmos o negacionismo climático e passarmos a respeitar mais as dádivas da natureza, inclusive esse espelho líquido que nos oferece, em todos os meses do ano, o mais lindo pôr do sol do mundo.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
nilsonsouza

GILMAR FRAGAgilmar.fraga@zerohora.com.br**CHAMOU ATENÇÃO**

Rodoviária segue fechada



MATEUS PÉ ESPECIAL

Terminal sofreu danos com a cheia do Guaíba e está sem receber passageiros há 30 dias

JOCIMAR FARINAjocimar.farina@rdgaucha.com.br

Fechada há 30 dias por causa da inundação que sofreu, a Estação Rodoviária de Porto Alegre segue sem funcionar. Há quase duas semanas, funcionários trabalham na limpeza do terminal de passageiros.

Além disso, a chuva e o vento sul de ontem fizeram com que a água retornasse para o pátio da rodoviária. O Guaíba subiu 43 centímetros em sete horas, superando novamente a cota de inundação em Porto Alegre.

Antes de voltar a receber ônibus, há uma série de ações

que precisarão ser tomadas no entorno. A Trensurb não está operando no local.

A passarela que conecta a Rua da Conceição foi demolida pela prefeitura. Os táxis não podem estacionar no Largo Vespasiano Júlio Veppo, pois um corredor de acesso foi construído no local.

Além disso, a rodoviária ainda está sem energia elétrica. A subestação que funciona dentro do terminal precisa estar seca, já que também foi alagada.

– As peças enferrujadas precisam ser trocadas. Depois disso, a CEEE Equatorial

deverá realizar uma vistoria no local para saber se poderá religar a energia – destaca o diretor de operações da rodoviária, Giovanni Luigi.

Provisório

Enquanto a rodoviária oficial não é reativada, as viagens para cidades mais distantes de Porto Alegre estão ocorrendo no Terminal Antônio de Carvalho, na zona leste de Porto Alegre. Já quem pretende se deslocar para fora do Rio Grande do Sul precisa ir até a Estação Rodoviária de Osório.

GZH
Mais notícias
da Capital em
gzh.rs/poa

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Doe afeto em forma de material escolar

Em setembro, quando o Rio Taquari arrasou as cidades a sua margem, milhares de crianças perderam junto com a casa o que tinham de mais caro no seu pequeno mundo: o material escolar. O Rio Grande do Sul se mobilizou, escolas adotaram escolas, crianças de uma cidade prepararam cartinhas para acompanhar as doações e parecia que 2024 seria, finalmente, um ano normal para quem vinha do trauma da pandemia. Não era.

A enchente de maio arrasou novamente o Vale do Taquari e estendeu a tragédia para outras regiões. Restaram escolas destruídas ou cheias de lama e as crianças e adolescentes da pandemia estão de novo sendo desafiadas a voltar a

uma escola anormal. E sem material escolar.

Aqui e ali pipocam iniciativas que esta coluna quer ajudar a divulgar, mas antes tem algumas sugestões de fácil acesso para pais e mães que acreditam na força da escola neste processo de reconstrução. Vamos lá:

1. Adote, simbolicamente, uma criança que perdeu seu material. Não precisa nem saber o nome. Monte um kit com mochila, caderno, lápis, borracha, lápis de cor e giz de cera e mande para uma escola. Qualquer uma.

2. Se puder, adote uma turma ou uma escola inteira, fornecendo lotes de material. Não sabe onde doar? Pergunte à secretaria de Educação do seu município ou do Estado.

3. Entregue tudo o que

puder na Assembleia Legislativa, que saberá endereçar as doações a crianças necessitadas.

4. Sugira que seu filho revise a própria mochila e veja se tem alguma coisa que pode ser dividida com quem perdeu tudo. Ou que use o dinheiro da mesada para comprar qualquer coisa que gostaria de receber se estivesse na mesma situação.

5. Que tal no aniversário do seu filho pedir que, em vez de presente, os convidados deem material escolar para crianças que tiveram de ser resgatadas de barco e não conseguiram levar nem um caderno para o abrigo?

6. Procure no seu armário aquela mochila que ganhou em um evento de empresa e ficou esquecida num canto.

Doe com a certeza de que será muito bem aproveitada.

7. Se você é empresário de qualquer ramo, não foi afetado (ou foi) e já está ajudando, veja se pode acrescentar à lista de ações propositivas a doação de um lote de mochilas.

8. Pesquise iniciativas lideradas por pessoas ou instituições nas quais você confia, e contribua com dinheiro para a compra de livros ou de material escolar.

O que você ganha fazendo isso? Certeza de que em algum lugar do Rio Grande olhinhos tristes vão brilhar.

GZHLeia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Água, comida, roupa, colchões e cobertores estão sendo essenciais para a sobrevivência no presente. Material escolar é gênero de primeira necessidade na construção do futuro. Deve ser tratado como investimento e não como gasto.

Oposição a Melo lança manifesto

Mesmo correndo o risco de serem acusados de surfar na onda da tragédia para obter dividendos eleitorais, líderes dos partidos que apoiam a deputada Maria do Rosário (PT, PCdoB, PSOL e PV) como candidata a prefeita de Porto Alegre lançaram ontem um manifesto com as diretrizes de um plano de recuperação da Capital após a catástrofe climática.

Para o lançamento foi escolhido um restaurante icônico de Porto Alegre, o Chale da Praça XV, que serviu ao grupo a primeira refeição (um a la minuta) depois do alagamento que o obrigou a manter as portas fechadas por um mês.

O documento de 11 páginas apresenta propostas de curto, médio e longo prazo para a recuperação da cidade e diz que "o pesadelo poderia ter sido evitado".

MIRANTE

A dragagem do Guaíba e dos rios que nele deságuam é um tema que precisa ser discutido com rigor técnico, até porque, com a quantidade de entulhos que a enchente carregou, a chance de novas cheias aumentou em níveis perturbadores.

...

Desconfie de políticos que tratam dragagem como sinônimo de liberação dos rios para extração comercial de areia. Segurança da navegação e risco de novas cheias devem estar no topo de lista de preocupações.

...

A organização do South Summit decidiu manter a edição de 2025 no Cais Mauá. Mudar seria entregar os pontos.

Nada é simples na aviação

No afã de contribuir para a solução de um problema extremamente complexo — a retomada das operações no aeroporto Salgado Filho —, políticos e palpiteiros apresentam ideias simplórias.

É o caso da sugestão feita ontem ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, pelo deputado Luciano Zucco (PL), de usar o Aeródromo de Belém Novo como alternativa para o recebimento de voos comerciais.

Zucco pediu a realização de um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para ampliar a pista do aeródromo, usado para treinamento de pilotos.

ALÉM DE UM ESTUDO DE VIABILIDADE NÃO SER COISA QUE SE FAZ DO DIA PARA A NOITE, A PISTA TERIA DE SER AMPLIADA EM MIL METROS, O QUE DEMANDA PROJETO E NÃO SE EXECUTA DA NOITE PARA O DIA. O ACESSO À ZONA SUL É CONGESTIONADO, SERIA PRECISO CONSTRUIR UM TERMINAL E COMPRAR EQUIPAMENTOS SOFISTICADOS E CAROS.

Negociação pelo aeroporto



JOÃO MOURA, DIVULGAÇÃO

No contrato que a Fraport assinou com o governo brasileiro quando venceu o leilão de concessão do aeroporto Salgado Filho não há, naturalmente, uma cláusula prevendo a responsabilidade de cada parte em caso de uma catástrofe climática que inviabilize a operação por seis, oito ou 12 meses.

O que existe, como em todas as concessões, é previsão de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato diante de acontecimentos previsíveis e imprevisíveis. Uma das formas

é a ampliação do prazo do contrato. Outra, a compensação financeira.

A pandemia causou prejuízos bilionários ao setor no mundo inteiro. No caso de Porto Alegre, há um reconhecimento da União de que a empresa é credora de algo em torno de R\$ 290 milhões. Esse valor é equivalente à estimativa preliminar dos prejuízos causados à estrutura e aos equipamentos danificados.

— Se a União concordar em acelerar o pagamento do prejuízo do período da covid,

a empresa se capitaliza para fazer as obras de recuperação e comprar os equipamentos que terão de ser repostos — diz o deputado Frederico Antunes (PP), líder do governo na Assembleia e presidente da Frente Parlamentar da Aviação, que participou ontem da vistoria do aeroporto ao lado da CEO da Fraport, Andreea Pal, do ministro Paulo Pimenta e do secretário Pedro Capeluppi.

Nova reunião, com a apresentação de planos e planilhas, está prevista para a manhã de hoje.

INFRAESTRUTURA



Com recuo das águas, trabalhos de limpeza por empresa contratada começaram ontem

Salgado Filho tem previsão de reabertura em dezembro

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Em vistoria realizada ontem no Salgado Filho, a Fraport apresentou o prazo de reabertura do terminal. A ideia é reabrir o aeroporto funcionando a partir da segunda quinzena de dezembro.

O prazo foi citado pelo ministro para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e também pela CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal. O período mais preciso de reabertura vai ser possível depois que ocorrer análise da pista, que será concluída em julho.

As sondagens da área já estão ocorrendo. Ao final deste levantamento mais minucioso, será possível saber quais ações precisarão ocorrer para recompor o asfalto.

Além disso, a administração do terminal realizou a contratação da empresa que fará a limpeza da pista. Os trabalhos começaram ontem.

A retomada prevê devolver o terminal com segurança. A Fraport informa que só foi possível entrar com maquinários mais pesados no local quando a água baixou. O processo interno de limpeza com lojistas também já teve início.

– A partir desta semana, inicia-se com mais força todo o trabalho de limpeza e sondagens. É uma prioridade acompanhar, para que, no menor tempo possível, fazer com que o aeroporto possa funcionar – destacou Pimenta.

A vistoria foi acompanhada também pelo secretário nacional

de Aviação Civil, Tomé Franca, o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Sousa Pereira, o secretário estadual da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, o deputado estadual Frederico Antunes e representantes do Tribunal de Contas da União e da Agência Nacional dos Transportes Terrestres.

– Num levantamento superficial, os gastos só em equipamentos chegarão a R\$ 45 milhões. Será necessário buscar encurtar as entregas necessárias – afirmou Antunes.

Para evitar transtornos maiores, a Base Aérea de Canoas passou a receber voos. A projeção é que, a partir do dia 10, a quantidade de viagens dobre, passando para 10 partidas e 10 chegadas.

Novo aeroporto de Caxias à espera de aval

ANDRÉ FIEDLER

andre.fiedler@pioneiro.com

Enquanto o projeto do aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, cumpre os últimos passos antes de ser considerado apto a virar realidade, a Casa Civil da Presidência da República já analisa a liberação dos recursos para a construção.

O processo foi encaminhado à pasta pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), do Ministério de Portos e Aeroportos, dentro dos trâmites de aportes de recursos federais para obras.

Os R\$ 200 milhões reservados para a realização de terraplena-

gem e construção de pistas e pátios têm origem no Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), rubrica do orçamento público destinada a investimentos no setor.

O encaminhamento do processo para o aval da Casa Civil ocorre no momento em que a secretaria finaliza a análise do projeto executivo do aeroporto. A última etapa foi encaminhada pela prefeitura ao governo federal há um mês. Assim que houver a aprovação dos últimos detalhes do projeto e da liberação dos recursos, o município poderá lançar a licitação para contratar a obra.

Paralelamente ao processo de

construção do terminal de Vila Oliva, a prefeitura de Caxias encaminha melhorias na infraestrutura do Aeroporto Hugo Cantergiani. Estão previstos, por exemplo, o recapeamento da pista e a implantação do Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão. O aparelho auxilia os pilotos no pouso durante operações visuais.

Os investimentos atendem a apontamentos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas serão acelerados devido à importância que o terminal caxiense ganhou com o fechamento temporário do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

REFORÇO NO PRATO

Doação de carnes a afetados na enchente chega ao RS

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

A primeira remessa da doação de mil toneladas de proteínas da JBS aos afetados pela enchente chegou ontem ao Rio Grande do Sul. Foram 700 quilos de carne de frango descarregados nesta leva, ou quase a totalidade da doação que deve incluir ainda cortes bovino e suíno para as populações atingidas.

A entrega foi feita na cozinha comunitária do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), abrigada na sede do Sindicato dos Petroleiros do RS (Sindipetro-RS), em Canoas. O município da Região Metropolitana teve dois terços de sua área inundada pela água.

As carnes servirão de complemento para a alimentação das famílias afetadas pela enchente. A expectativa é de que as doações abasteçam 590 cozinhas solidárias em operação no Estado.

A cozinha solidária do MAB em Canoas é responsável por fornecer cerca de mil marmitas diárias para os afetados pela enchente na região. Ao todo, são quatro cozinhas coordenadas pelo movimento no Rio Grande do Sul, atendendo a milhares de pessoas. Cerca de 40 pessoas estão envolvidas na força-tarefa montada na sede do Sindipetro.

Ampliação

O trabalho é enorme, destaca a coordenadora nacional do MAB, Alexania Rossato. Segundo ela, a carga extra de proteína permitirá ampliar a produção, já que a

demanda por alimentos segue grande. A estimativa é de que as toneladas doadas rendam mais de 6 milhões de refeições.

A iniciativa de viabilizar o fornecimento das proteínas foi anunciada na semana passada, após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, com empresários do setor de proteína animal. Duas mil toneladas de carnes serão cedidas pelas companhias ao RS, mil delas somente da JBS.

Gilberto Tomazoni, CEO global da gigante de alimentos, destacou o trabalho das cozinhas comunitárias e disse que a

ação permite contribuir para que os voluntários consigam manter o suporte aos atingidos neste momento mais crítico.

– Quem agradece somos nós pela oportunidade de poder ajudar. Estamos aqui para apoiar todo mundo que está nesta missão e queremos ajudar da melhor maneira possível – disse Tomazoni.

Representando o governo federal na entrega, o ministro

para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, falou da importância de se olhar para as pessoas que mais precisam e disse que a iniciativa, abraçada com força pela JBS, deve ser seguida por outras empresas:

– É um momento em que a gente consegue perceber a capacidade de resposta. O trabalho dos voluntários é pesado e difícil, mas tem sido importante para garantir, muitas vezes, a única refeição de quem saiu de casa só com a roupa do corpo.

“Essa doação é extraordinária e muito importante para continuar mantendo o nível de produção (da cozinha solidária). Nos dá energia para conseguir amparar essas pessoas por mais tempo.”

ALEXANIA ROSSATO

Coordenadora nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens



Na remessa inicial, foram descarregados 700 quilos de frango

PROPOSTA

Governo é contrário a privatização de praias

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL, BD, 23/08/2023



Após reunião com o presidente Lula, ministro Alexandre Padilha afirmou oposição à PEC

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que o governo é contra a proposta que permite a privatização de áreas de acesso às praias brasileiras e vai trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

– Do jeito que está a proposta, o governo é contrário – disse, após reunião com o presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro do domínio da Marinha para Estados, municípios e proprietários privados voltou a ser discutida no dia 27 de maio, em audiência pública no Senado.

Aprovada em fevereiro de 2022 na Câmara dos Deputa-

dos, a PEC das praias estava parada na CCJ do Senado desde agosto de 2023.

– O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercar o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ, tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar – reforçou Padilha.

Debate ganhou visibilidade nas redes sociais

Nos últimos dias, repercutiu nas redes sociais o debate em torno do tema da privatização, com posicionamentos da atriz Luana Piovani contra a medida e do jogador de futebol Neymar Júnior a favor da PEC.

– Acho que a sociedade pode participar ativamente, vai participar ativamente. Foi feita a audiência pública que, de uma certa forma, teve uma coisa positiva que deu visibilidade ao tema. Teve até Luana Piovani e Neymar discutindo sobre isso – acrescentou Alexandre Padilha.

Sob relatoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a PEC gera divergências. Organizações ambientalistas alertam que a aprovação da proposta pode comprometer a biodiversidade

do litoral brasileiro, enquanto o relator sugere que a mudança é necessária para regularizar as propriedades localizadas nos terrenos da Marinha e que as áreas geram prejuízos aos municípios.

Propriedade

A PEC exclui o inciso VII do artigo 20 da Constituição, que afirma que os terrenos de Marinha são de propriedade da União, transferindo gratuitamente para os Estados e municípios “as áreas afetadas ao serviço público estadual e municipal, inclusive as destinadas à utilização por concessionárias e permissionárias de serviços públicos”.

Além das praias, a União detém a propriedade de margens

de rios e lagoas onde há a influência das marés.

Para os proprietários privados, o texto prevê a transferência mediante pagamento para aqueles inscritos regularmente “no órgão de gestão do patrimônio da União até a data de publicação” da emenda à Constituição. Além disso, autoriza a transferência da propriedade para ocupantes “não inscritos”, “desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos cinco anos antes da data de publicação” da PEC.

Ainda segundo o relatório do senador, permanecem como propriedade da União as áreas hoje usadas pelo serviço público federal, as unidades ambientais federais e as áreas ainda não ocupadas.

CÂMARA

CCJ analisa hoje a PEC que criminaliza posse de drogas

PAULO EGÍDIO

paulo.egidio@zerohora.com.br

Entra hoje na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados a proposta de emenda à Constituição (PEC) que torna crime a posse e o porte de qualquer droga. Se aprovada, a norma tende a endurecer as penalidades aplicadas a quem for flagrado com entorpecentes.

Aprovada no Senado em 16 de abril, a alteração constitucional serve de pano de fundo para nova contenda entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). A iniciativa foi apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em reação ao julgamento da Corte sobre a descriminalização da maconha para uso pessoal.

Na época, Pacheco disse que a apreciação do tema pelos magistrados é um “equivoco grave” e “uma invasão da competência do Poder Legislativo”.

A abertura da discussão na CCJ é o passo inicial para levar o texto ao plenário da Câmara. O deputado relator, Ricardo Salles (PL-SP), emitiu parecer favorável à admissibilidade da PEC e também pediu audiência pública para discutir o tema. Como a medida

gera polêmica, a tendência é de que haja pedido de vista na CCJ, o que adiará a discussão por ao menos uma semana. Depois de passar pela comissão, a proposta pode ir ao plenário da Câmara, onde necessita de aprovação em dois turnos por ao menos 308 parlamentares.

O texto aprovado pelo Senado e que será apreciado pelos deputados torna crime a posse de “entorpecentes e drogas afins” independentemente da quantidade. Além disso, estipula que haverá distinção entre traficantes e usuários “por todas as circunstâncias fáticas do caso concreto”.

Pela legislação atual, aprovada em 2006, o porte de drogas para uso pessoal é considerado crime, mas cujas penas aplicadas são brandas, como prestação de serviços comunitários. Caso a PEC de Pacheco seja promulgada, a punibilidade passaria a constar na Constituição, submetendo todas as leis sobre drogas a esse dispositivo. No Supremo, o julgamento para que o porte da maconha para uso pessoal deixe de ser crime está paralisado, com placar de 5 votos a 3 pela descriminalização. Três ministros ainda não votaram. A retomada deve ocorrer até o final de junho.

Embate entre poderes

Outras matérias provocaram alterações na relação entre o Congresso Nacional e o STF ao longo dos últimos meses. Relembre alguns casos:

MARCO TEMPORAL

• A premissa de que os indígenas só terão direito à demarcação do território em que estavam na promulgação da Constituição foi um dos principais pontos de controvérsia entre os poderes.

• Em 21 de setembro do ano passado, o STF julgou a tese inconstitucional. Seis dias depois, o Senado aprovou um projeto validando o marco temporal. O presidente Lula vetou parcialmente a iniciativa, mas o Congresso derrubou os vetos e promulgou a lei. Durante a tramitação, Rodrigo Pacheco frisou que “temas dessa natureza devem ser deliberados pelo Congresso Nacional”.

LIMITAÇÃO DOS PODERES

• Em novembro, o Senado aprovou uma PEC que impede decisões monocráticas do Supremo que suspendam a eficácia de leis ou atos dos presidentes dos demais poderes. A proposta foi enviada à Câmara, mas ainda está parada.

• O presidente do Supremo,

Luis Roberto Barroso, disse que as alterações promovidas pelo texto “não são necessárias e não contribuem para a institucionalidade do país”. Neste ano, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a Casa planeja apresentar uma PEC para restringir quem pode pedir ao Supremo a declaração de inconstitucionalidade de leis aprovadas no plenário.

DESONERAÇÃO DA FOLHA

• Em agosto de 2023, o Congresso prorrogou o benefício que reduz impostos sobre a folha de pagamento para 17 setores da economia. No mês seguinte, o presidente Lula vetou o projeto, mas o Congresso derrubou o veto.

• Insatisfeito, o governo entrou com ação no Supremo e conseguiu liminar, assinada pelo ministro Cristiano Zanin, que suspendeu o benefício. Após o impasse, os poderes chegaram a um acordo para a retomada gradual da oneração da folha a partir de 2025.

POSSE NO TSE



Presidente Lula compareceu à cerimônia; ministra vai presidir a Corte eleitoral pela segunda vez

Cármem Lúcia promete combater as fake news

Ao tomar posse ontem pela segunda vez como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármem Lúcia prometeu empenho no combate à desinformação durante a eleição municipal.

– A mentira continuará a ser duramente combatida. O ilícito será investigado e, se provado, será punido na forma da legislação vigente – afirmou Cármem Lúcia.

Em sua fala na cerimônia, ela criticou as fake news e os discursos de ódio que são disseminados nas redes sociais. Segundo ela, usar as plataformas para difundir mentiras é “um instrumento de covardes e egoístas”.

– O algoritmo do ódio, invisível e presente, senta-se à mesa de todos. É preciso ter em mente que ódio e violência não são gratuitos.

Cármem Lúcia ainda elogiou a atuação do antecessor, Alexandre de Moraes, diante dos ataques à integridade do sistema de votação nas eleições de 2022:

– A atuação deste grande ministro foi determinante para a realização de eleições seguras, sérias, e transparentes num momento de grande perturbação provocada pela atuação de antidemocratas.

A primeira posse de Cármem Lúcia como presidente da Corte foi em 2018, quando tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo na história da Corte. Sua nova gestão vai até meados de 2026.

Do ato de ontem, participaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Detalhe ZH

Empossado ontem vice-presidente do TSE, o ministro Nunes Marques será o sucessor de Cármem Lúcia no comando da Corte eleitoral.

A próxima mudança na presidência está prevista para agosto de 2026, o que significa que Nunes Marques, que foi indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo então presidente Jair Bolsonaro, irá dirigir o tribunal durante a eleição presidencial.

A presidência e vice do colegiado são ocupadas somente pelos egressos do STF. Os postos são ocupados de maneira rotativa. Quando Nunes Marques for presidente do TSE, o vice será André Mendonça, também indicado por Bolsonaro.

Os principais desafios

ELEIÇÕES

- A maior missão da nova presidente do TSE será a organização das eleições municipais.
- O primeiro turno será no dia 6 de outubro, enquanto o segundo, em municípios com mais de 200 mil eleitores, será no dia 27 de outubro.
- Cármem Lúcia foi relatora das resoluções aprovadas em fevereiro pela Corte para orientar as eleições, em especial quanto ao combate às fake news e ao uso da inteligência artificial.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

- A resolução de fevereiro não veda a utilização de inteligência artificial pelos candidatos, mas estabelece uma série de regras. É proibido, por exemplo, o uso do instrumento conhecido como deepfake, técnica que permite inserir o rosto ou a voz de uma pessoa em fotos, vídeos ou áudios. Além disso, qualquer material produzido mediante utilização da inteligência artificial deve ser identificado e também é vedado o uso de robôs para intermediar o contato com eleitores.

DESINFORMAÇÃO

- Após um ciclo em que a segurança das urnas eletrônicas foi colocada em dúvida, o TSE deve investir pesado em campanhas de informação e combate às fake news. A expectativa é que Cármem Lúcia mantenha as diretrizes da gestão de Alexandre de Moraes nesse aspecto. Ao relatar as resoluções das eleições, Cármem Lúcia afirmou que a desinformação é uma “doença gravíssima, com graves riscos de comprometimento da saúde democrática”.

“TAXA DAS BLUSINHAS”

Senado vota hoje tributação das compras de até US\$ 50

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou que será votado na sessão de hoje o projeto de lei que estabelece cobrança de Imposto de Importação para compras internacionais de até US\$ 50 (equivalente a cerca de R\$ 260). A proposta, defendida pelos setores da indústria e varejo, foi aprovada na semana passada pela Câmara.

A alíquota prevista no texto que passou pelos deputados é de 20%. Ao gl, Pacheco afirmou ontem que ainda não há sinalização de alterações na proposta.

Originalmente, o projeto de lei trata do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), destinado ao desenvolvimento de tecnologias para produção de veículos que emitam menos gases de efeito estufa. A taxa das compras internacionais, que ficou conhecida como “taxa das blusinhas”, foi incluída pelo relator na Câmara, deputado Átila Lira (PP-PB).

Assim que chegou ao Senado, o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), requereu que a tramitação seja em regime de urgência, o que apressa a votação.

Atualmente isentas de tributos federais (*leia mais abaixo*), compras dentro do limite de US\$ 50 são muito comuns em sites de varejistas estrangeiros, sobretudo do sudeste asiático, como Shopee, AliExpress e Shein.

Essas plataformas são chamadas de market place, ou seja, uma grande vitrine de produtos de terceiros, e os preços costumam ser bem mais baratos que os de fabricantes brasileiros.

Se passar pelo Senado – o que é provável –, a medida ainda precisará ser analisada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pode sancioná-la ou vetá-la. Na sexta-feira, o vice-presidente Geraldo Alckmin, afirmou que o projeto é resultado de uma negociação entre quem defendia isenção e quem desejava alíquota de 60% para qualquer valor.

Segundo Alckmin, o texto que foi para votação “atende parcialmente” à indústria. Ele disse ainda que acredita que o projeto terá o aval de Lula.

– O meu entendimento é que ele não vetará, porque isso foi aprovado (*na Câmara*) praticamente por unanimidade. Foi um acordo de todos os partidos políticos. Acho que foi um acordo inteligente, não vai onerar tanto quem está comprando um produto de fora, mas vai fazer diferença para preservar emprego e renda aqui – afirmou em entrevista à BandNews TV.

Tendência

No último dia 23, ou seja, antes da aprovação pela Câmara, Lula havia dito, em conversa com jornalistas, que “a tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar”.

O debate sobre a taxação se iniciou em abril de 2023. Seria uma forma de o governo impedir que empresas burlassem a Receita Federal, isso porque remessas entre pessoas físicas até US\$ 50, sem fins comerciais, não eram tributadas, e empresas estrangeiras estariam fazendo vendas como se fossem envios de pessoas físicas.

Entenda o impacto

Como é hoje?

- Atualmente, as compras realizadas em sites de varejistas estrangeiros, como Shopee e Shein, no valor de até US\$ 50, são isentas do Imposto de Importação, que é um tributo federal, mas estão sujeitas a uma alíquota de 17% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um encargo estadual.

- Isso vale para empresas que aderiram ao programa Remessa Conforme, criado no ano passado pela Receita Federal.

- Já em compras acima de US\$ 50, é cobrado Imposto de Importação de 60%.

O que está em discussão?

- O texto aprovado pelos deputados determina que compras de até US\$ 50 passarão a ter a cobrança do Imposto de Importação, com alíquota de 20%, além do ICMS. Ainda pode haver alguma alteração no Senado.

O que mudaria na prática?

- Hoje, um consumidor que compra um produto com valor nominal de R\$ 100 paga ao final R\$ 117, devido à cobrança de ICMS.

- Se a medida for aprovada, o valor do mesmo produto subirá para R\$ 120, devido ao Imposto de Importação, e o preço final chegará a R\$ 140,40, com o ICMS.

VITÓRIA GOVERNISTA



Ex-prefeita da capital é aliada do atual chefe do Executivo e promete gestão de continuidade

Sheinbaum será a primeira mulher a presidir o México

Claudia Sheinbaum, ex-prefeita da Cidade do México e herdeira política do atual presidente Andrés Manuel López Obrador, será a primeira mulher a presidir o país. A eleição foi realizada no domingo e, até o fechamento desta edição, a apuração ainda estava em andamento. Sheinbaum será empossada no dia 1º de outubro para mandato de seis anos e prometeu fazer gestão de continuidade.

Por volta das 18h (horário de Brasília), a contagem dos votos estava em cerca de 91%, e Sheinbaum tinha 59,1% dos votos. A senadora Xóchitl Gálvez, da principal coalizão de oposição, tinha 27,8%, enquanto o ex-deputado Jorge Álvarez Máynez, que tentou se apresentar como alternativa à polarização, tinha 10,4%. As projeções indicavam ainda que a coalizão governista – formada pelos partidos Morena, Partido do Trabalho (PT) e Partido Verde Ecologista de México (PVEEM) – terá maioria na Câmara.

– Não chego aqui sozinha. Chegamos todas. Com nossas heroínas que nos deram a pátria, nossas ancestrais, nossas filhas e nossas netas – disse Sheinbaum, no discurso de vitória no qual afirmou que será “a primeira mulher presidente do México em 200 anos de república”.

Tarifas

Na manifestação, ela disse que levará “ao segundo grau” as mudanças realizadas por Obrador no país, prometeu um governo “sem corrupção” e “com disciplina financeira fiscal” e disse que não haverá aumentos reais nas tarifas de combustíveis e energia elétrica. Um de seus principais desafios, porém, é a segurança pública (leia ao lado).

Ainda na noite de domingo, após a divulgação da primeira projeção pela autoridade eleitoral, Obrador afirmou que aquele era “um dia de glória” no país.

Saiba mais

QUEM É

Integrante de uma família judia da Cidade do México e filha de pais esquerdistas, Sheinbaum, 61 anos, é doutora em engenharia ambiental. Antes de se lançar na política, militou no movimento estudantil. Sempre muito próxima a Obrador, foi secretária de Meio Ambiente da Cidade do México quando ele era prefeito. Em 2018, tornou-se a primeira mulher a se eleger prefeita da capital.

No primeiro debate da campanha, ela foi chamada de “dama de gelo” pela principal oponente, Xóchitl Gálvez, que a acusou de não ter o carisma de Obrador.

– Você é fria, sem coração, eu a chamaria de dama de gelo – disse.

OS DESAFIOS

Sheinbaum promete dar continuidade ao governo de Obrador, incluindo uma polêmica proposta de reforma da Constituição, que prevê que ministros da Suprema Corte, juízes, desembargadores e os ministros da Justiça Eleitoral sejam escolhidos por voto direto.

Obrador encerra a presidência com aprovação na casa dos 60%. Ele tem como legado a valorização do salário mínimo e o aumento dos benefícios sociais, mas é apontado por críticos como líder de tendências autoritárias.

Um dos principais desafios de Sheinbaum será enfrentar a violência dos cartéis de drogas, que marcou as eleições. Ela propõe o fortalecimento da Guarda Nacional e estratégia de longo prazo para evitar que os jovens sejam recrutados pelo crime.

DIÁRIOS DO PODER

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rolopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Postura vai definir democracia

No auge da pandemia, o populista presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, adotou um comportamento negacionista em relação ao coronavírus. Enquanto seu próprio Ministério da Saúde pedia que as pessoas guardassem distanciamento social, AMLO, como é conhecido, percorria o país apertando mãos e abraçando cidadãos.

– Há quem diga que, por conta do coronavírus, não devemos nos abraçar. Mas temos de nos abraçar, não há problema – dizia.

À época, a agora presidente eleita era chefe de governo da Cidade do México. Formada em Física, com mestrado em energia e doutora em engenharia ambiental, Claudia Sheinbaum é uma mulher da ciência. Não cedeu aos caprichos de AMLO. Ao contrário, implementou políticas de emergência comprometidas com a saúde pública e adotou uma estratégia epidemiológica elogiada até hoje.

Demarcar diferenças entre ela e seu mentor político será fundamental neste longo mandato presidencial, de seis anos. Uma das principais economias da região, vizinho dos EUA, cuja proximidade determina, para o bem e para o mal, muito de sua realidade, o México vive a pior onda de violência de sua história, com homicídios nas alturas e a influência do narcotráfico.

Como fazem todos os populistas, de esquerda e direita, AMLO lançou mão de ataques à Justiça e à imprensa profissional. Uma das medidas que vinha propondo é que ministros da Suprema Corte e demais juízes sejam eleitos pelo voto popular. Também defendia eleição para o Instituto Nacional Eleitoral, um órgão autônomo.

A democracia mexicana vem resistindo até agora. No caso do Judiciário, a medida precisaria ser aprovada pelas duas Casas do Congresso, por exemplo, algo que AMLO não tinha apoio integral – agora, o futuro governo terá maioria em ambas.

Os ataques do atual presidente à imprensa profissional também são comuns. Pressionado, AMLO

divulgou, por exemplo, o número de telefone de uma repórter do New York Times após o jornal americano pedir a seu gabinete que respondesse a perguntas relativas a ligações entre aliados políticos e cartéis de drogas.

Como se vê, não será só pela ciência que Claudia Sheinbaum terá a oportunidade de delimitar sua autonomia em relação ao antecessor e amigo – as garantias institucionais e o respeito à liberdade de imprensa e expressão definirão se, no futuro, o México continuará sendo uma democracia.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

Lula comemora resultado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou a vitória de Claudia Sheinbaum. Lula e Obrador são líderes de esquerda e têm proximidade no cenário internacional.

– Estou muito feliz com a vitória dela porque ela representa o meu grande companheiro Obrador – afirmou o presidente por volta do meio-dia, acrescentando que ligaria para Claudia no fim da tarde.

– Estou feliz por ser uma mulher também, e estou feliz porque duas mulheres disputaram.

Lula afirmou ainda que pretende ir ao México até o fim do ano. Segundo ele, será uma viagem para visitar Obrador e também tentar expandir o comércio entre os dois países.

– Pretendo fazer uma visita de agradecimento ao López Obrador pelo carinho que ele teve comigo quando eu não era presidente ainda. E também pela possibilidade que o Brasil quer ter de aumentar muito o comércio com o México – comentou.

Líderes femininas na América Latina

Com Sheinbaum, já são oito mulheres eleitas presidentes na história da América Latina. Além do México, Brasil, Nicarágua, Panamá, Chile, Argentina, Costa Rica e Honduras também elegeram mulheres nas urnas.

• **Nicarágua** – Violeta Chamorro – 1990 – 1997

• **Panamá** – Mireya Moscoso – 1999 – 2010

• **Chile** – Michelle Bachelet – 2006–2010 e 2014–2018

• **Argentina** – Cristina Kirchner – 2007–2015

• **Costa Rica** – Laura Chinchilla – 2010–2014

• **Brasil** – Dilma Rousseff – 2011–2016

• **Honduras** – Xiomara Castro – 2022 – até o momento

• **México** – Claudia Sheinbaum – 2024 – até o momento

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br



Síndrome de Cassandra não isenta de responsabilidades

Cassandra é um personagem mítico, filha de Príamo, rei de Troia, cidade portuária atacada e, depois de longo cerco, destruída. Ela tem um dom e uma maldição: faz profecias certas, nas quais ninguém acredita. Adverte pai e irmãos do risco de uma guerra contra os gregos, mas ninguém a leva a sério – inclusive por se tratar de projeções sombrias que poderiam afetar a moral.

Quem passou os últimos anos – alguns, as últimas décadas – repetindo previsões tão assustadoras e certas sobre o clima como as da “louca” princesa troiana agora padece de “síndrome de Cassandra”. Diante do fato inegável de que as tempestades estão mais frequentes e mais intensas, negacionistas do clima já não tentam fazer de conta que quase dois séculos de uso irresponsável dos recursos naturais não deixaram sequelas.

Agora, tentam argumentar que não foram avisados a tempo. Ou com o barulho necessário. Ou com a devida ênfase. Ou não foram sacudidos no meio da noite por um cientista exausto de escrever e dar entrevistas.

Por favor, um pouco de compostura. Não em nome dos cientistas que se cansaram de alertar, as Cassandras do terceiro milênio. Mas das pessoas que perderam familiares, amigos, casa, móveis, eletrodomésticos, memórias, livros e até área de cultivo. Um pouco de compostura.

Ano após ano, o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), criado em 1988, publicou relatórios com advertências cada vez mais dramáticas. Em março de 2023, o último anual (o próximo é esperado no final da década) pedia

ação emergencial para evitar colapso climático no mundo”.

Alegar que os governantes de plantão não sabiam ou não foram cobrados antes sobre medidas de prevenção a tempestades severas é tão leviano quanto dizer que os administradores de turno são os únicos culpados pelas perdas do dilúvio de 2024.

Se até determinado ponto temas ambientais eram atribuídos a “marxismo cultural”, nos últimos anos até bancos comerciais internacionais e nacionais já condicionam crédito a medidas de proteção ambiental. Então, governantes atuais e pretéritos têm a obrigação de saber o que ocorre no mundo.

E Cassandra? Teve fim trágico, conforme os clássicos gregos. Mais trágico foi o fim dos que a ouviram e escolheram não acreditar.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/martasfredo)
martasfredo

“Pior do que se previa”



Em meados de maio, quando a zona norte de Porto Alegre já estava inundada havia duas semanas, Sergio Sbabo, dono da Della Nonna, pequena fábrica do 4º Distrito, disse que, sem ajuda, muitas empresas poderiam não sobreviver. Agora que a água baixou, a situação ficou ainda mais desoladora, relata o empreendedor que passou o final de semana de luvas de borracha tentando limpar a imundície que transformou em lixo insumos e produtos prontos.

– Quando não tínhamos acesso à Della Nonna, ficávamos imaginando o que poderia ter sido perdido e o que poderia ter se salvado. Agora que entramos, vimos que foi pior do que se temia. Não sobrou nada. Todo

nosso estoque de produtos acabados se perdeu, virou lixo. Era comida que virou material a ser arrastado de enxada ou rodo – relatou sobre o que encontrou na Rua Frederico Mentz.

As matérias-primas ficaram inutilizadas, segundo Sbabo, que está ainda mais preocupado com os equipamentos:

– Tínhamos três câmaras frias, duas para congelados e uma para resfriados. A número 3, que tinha capacidade para 30 toneladas de produtos, partiu-se. Já estamos em contato com nossos parceiros para avaliação do que pode ser recuperado e restaurado, mas estamos temerosos, pelo tamanho do estrago ocorrido. Foram quase 30 dias debaixo d’água, com lodo e sujeira.

Uma semana de voos lotados em Canoas



Primeira companhia aérea a voar comercialmente na Base Aérea de Canoas, a Latam conclui a primeira semana de operação com 100% de ocupação e cerca de 5 mil passageiros. Foram 24 pousos e decolagens. São voos diários na rota Guarulhos–Canoas–Guarulhos, além de 10 semanais (não tem em quartas e sábados) na conexão com Congonhas. São feitos em aeronaves Airbus A320, para até 176 passageiros.

– Cerca de cem funcionários e 20 áreas da Latam estiveram

e permanecem envolvidos. A operação em Canoas é complexa e requer atenção aos mínimos detalhes 24 horas por dia – afirma o diretor de aeroportos da Latam Brasil, Derick Barboza.

Entre maio e junho, a empresa opera cerca de 400 voos extras na Base Aérea de Canoas e nos aeroportos de Caxias do Sul, Florianópolis e Jaguaruna (SC). Na cidade da região metropolitana de Porto Alegre, passageiros devem se apresentar com três horas de antecedência no ParkShopping.

PRIMEIRO AJUSTE DA NOVA GESTÃO DA PETROBRAS FOI A REDUÇÃO DE 7,6% NO QUEROSSE DE AVIAÇÃO PARA AS DISTRIBUIDORAS. A DECISÃO REFORÇA A EXPECTATIVA DE MAIOR ALINHAMENTO AO GOVERNO FEDERAL: O PREÇO ERA APONTADO PELAS COMPANHIAS AÉREAS COMO RAZÃO PARA PASSAGENS CARAS.

10,25%

é a projeção do juro básico no final do ano da maioria dos cerca de cem economistas consultados no boletim Focus do Banco Central (BC). Como a Selic está em 10,5%, significa que a expectativa é de apenas mais um corte de 0,25 ponto percentual até dezembro. Um dos motivos é o aumento na previsão da inflação, de 3,72% para 3,88% em um mês.

ANOSSAPARTE

Doação de R\$ 1,3 milhão

A marca de restaurantes temáticos Hard Rock enviou R\$ 1,3 milhão para reconstrução de casas no Estado em colaboração com o presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro. Os recursos serão destinados à instituição BrazilFoundation e ao fundo Luz Alliance.

2,7 mil toneladas entregues

A Azul transportou cerca de 2,7 mil toneladas de itens essenciais, como água potável, roupas e cobertores ao RS. A operação logística da empresa envolveu deslocamento aéreo, terrestre e marítimo. Outras 209 toneladas ainda serão distribuídas.

Vagas em Passo Fundo

Um programa que conecta famílias afetadas pela catástrofe com oferta de trabalho, capacitação e moradia em Passo Fundo, Marau e região foi criado pelo Instituto Aliança Empresarial. Há cerca de 460 vagas de emprego disponíveis em 49 empresas parceiras. Inscrições podem ser feitas em novoshorizontes360.com.br.

65 toneladas de limpeza

Fabricante de produtos de higiene e limpeza, a Gtex doou cerca de 65 toneladas de sua produção, como desinfetante. Foram enviadas a Esteio e Lagoinha, em parceria com a Legião da Boa Vontade.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @giane guerra

Os data centers do 4º Distrito

“Um data center é feito para não ser desligado”, suspira o presidente da Elea Digital, Alessandro Lombardi. Mas a operação da empresa foi, assim como outras de alta tecnologia que ficam no 4º Distrito, uma das regiões mais inundadas de Porto Alegre. Os prejuízos passam de R\$ 1 bilhão no setor, que vinha sendo atraído para o local, como aposta estratégica da prefeitura.

Só a unidade da Elea Digital recebeu R\$ 100 milhões de largada para ser instalada no ano passado, com potencial de o aporte chegar a R\$ 400 milhões. Muitos equipamentos ficaram submersos. A operação de dados foi transferida para o data center da Elea no bairro Bela Vista, onde também passou a funcionar a base de dados da CEEE Equatorial,

que teve a sua alagada na zona norte da Capital. A Elea coordenou uma logística emergencial para fornecer recursos essenciais para operações de tecnologia da informação (TI), como fibra óptica, conectores de rede e tomadas elétricas. A empresa, aliás, também comprou botes, que foram usados para resgatar pessoas.

O CEO Alessandro Lombardi tem estudado a recuperação econômica de Nova Orleans, cidade dos Estados Unidos que enfrentou o furacão Katrina. Será que o Rio Grande do Sul e Porto Alegre têm a mesma capacidade? O executivo avalia se manterá o data center no 4º Distrito e aguarda por parte da administração municipal sinais de segurança para a atividade econômica.



Lombardi

– Vimos para cá porque eu acredito que o Conesul passará por Porto Alegre. Mas precisamos que as outras empresas, que são nossos clientes, também acreditem nisso – diz ele. – O prejuízo da unidade, o seguro cobre. Mas a cidade tem que se reerguer e em pouco tempo. Nova Orleans levou três anos para retomar seu PIB. No quinto ano, já estava subindo.

Se olhar o curto prazo, a Elea Digital fechou em 10 dias uma venda que não faria em dois anos. Muitos, como a CEEE, tiveram que recorrer ao seu data center ileso no Bela Vista. Mas a reflexão de Lombardi se trata do médio e longo prazo.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/giane guerra

Os empregos em risco no varejo

Cerca de 30 mil funcionários do varejo de Porto Alegre tiveram seu local de trabalho atingido pela cheia, o que representa quase um terço dos trabalhadores do setor. O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Alegre (Sindec POA), Nilton Neco, alerta que boa parte destes empregos está em risco. A entidade fechou acordo com o Sindilijas POA que inclui de antecipação de férias a suspensão de contrato de trabalho. Neco, porém, acredita que apenas 10% do varejo preenche os requisitos para as



principais medidas.

– Os pequenos negócios vão depender dos programas do governo. Por isso, pedimos agilidade. É final de mês. Dívidas têm que ser pagas, e caixa para isso? Muitas lojas não reabrirão por meses. Até lá, como manter os empregos? – questiona Neco.

Como entidades empresariais, o Sindec reivindica medidas trabalhistas como as adotadas na pandemia. O sindicalista diz que a convenção fechada em Porto Alegre é importante, mas limitada para preservar os empregos.

A chance para mães desempregadas

Um olhar especial para mães atingidas pela cheia que buscam emprego é a proposta do site EmpregaRS (gzh.digital/empregars). Ele foi criado pela Câmara Americana de Comércio no RS (Amcham) para que elas possam cadastrar seus currículos, que estão sendo disponibilizados para empresas.

– Vimos mães que tiveram que ficar dias nos abrigos, sem poder deixar os filhos. Vão precisar voltar a trabalhar e têm uma dificuldade

maior – diz o diretor-executivo da Amcham, Marcelo Rodrigues.

A entidade também vai a abrigos para fazer cadastros. Enquanto isso, procurará o departamento de recursos humanos (RH) de 400 empresas parceiras para sensibilizá-las a considerar essas candidatas às vagas.

– Vamos manter a plataforma aberta, para ser usada mesmo por empresas não associadas à Amcham – completa.

Loja móvel

O Grêmio lançou um formato de loja que se assemelha a um “armário”, para vender produtos licenciados do clube. A Mobile Store GrêmioMania tem parceria com a empresa Fama Licenciamentos e pode ser aberta com investimento que parte de R\$ 49,9 mil. A estrutura tem rodinhas para ser transportada com facilidade e pode ser operada por apenas uma pessoa, diz o diretor Fabiano Veronezi. Ela tem dois metros de altura e cinco de largura quando aberta. A primeira chegou a ser instalada em um andar superior na Arena do Grêmio, ficou protegida, mas não tem previsão de reabertura. Ela fica longe da loja grande do clube no estádio, que acabou sendo saqueada.



grêmio, divulgação

Previsões do e-commerce para o RS

Muitos consumidores gaúchos estão sem receber produtos comprados ou mesmo sem conseguir adquirir outros pela internet, desde que começou a

enchente. Bloqueios de estradas e o fechamento do aeroporto de Porto Alegre dificultam entregas. Veja o que disseram à coluna grandes sites de e-commerce.

Sites

AMAZON

• Ainda não é possível comprar em algumas cidades do Rio Grande do Sul, quando a entrega é pela empresa. O centro de distribuição de Nova Santa Rita segue fechado por tempo indeterminado. Gaúchos, porém, ainda podem vender na plataforma, desde que fiquem responsáveis pelo envio da mercadoria. A suspensão de vendas será mantida até que a Amazon consiga garantir os prazos prometidos. Clientes com produtos atrasados podem aguardá-los ou pedir estorno.

MERCADO LIVRE

• Chegou a restringir vendas para regiões do RS e até a bloquear vendedores gaúchos na plataforma. Um centro de distribuição em Porto Alegre foi parcialmente alagado, assim como o acesso a galpões. Motoristas também não conseguiam coletar pacotes com os vendedores. Agora, tenta-se normalizar a operação da Capital. Quem fez compras antes da enchente

e ainda não recebeu pode aguardar ou pedir o dinheiro de volta. Vendedores gaúchos reclamaram da baixa na sua “reputação” na plataforma (notas dadas por clientes, que impactam novas vendas). O Mercado Livre reafirma que não haverá penalização e que problemas pontuais relatados pelo aplicativo serão revisados.

SHOPEE

• Voltou a operar no RS, mas, devido a dificuldades de acesso, ampliou o prazo de entrega ou devolve o dinheiro para quem solicitou. Vendedores gaúchos estão liberados para comercializar na plataforma. Inclusive, foi criada uma página que destaca produtos que saem do Estado, com direito a cupom de desconto de R\$ 15 para compras acima de R\$ 100. O centro de distribuição da empresa em Gravataí opera com equipe reduzida, já que parte dos funcionários foi dispensada por ter sido afetada pela enchente.

O PROCON RS DIZ QUE, PARA COMPRAS FEITAS ANTES DA ENCHENTE, O CONSUMIDOR DEVE ENTRAR EM CONTATO COM A EMPRESA PARA UMA PREVISÃO DE ENTREGA. NÃO HAVENDO, PODE PEDIR REEMBOLSO. NÃO CONSEGUINDO, DEVE REGISTRAR RECLAMAÇÃO. JÁ NO CASO DE VENDAS REALIZADAS APÓS O ESTADO DE CALAMIDADE RECONHECIDO, O PRAZO TEM QUE SER CUMPRIDO. O DIREITO DE ARREPENDIMENTO NÃO FOI ALTERADO, PERMITINDO DEVOLUÇÃO EM ATÉ SETE DIAS DO PRODUTO COMPRADO PELA INTERNET.

Vagas de eletricitas para reparos

Empresa de SC que presta serviços terceirizados à CEEE Equatorial, o Grupo Setup está com 400 vagas abertas para eletricitas trabalharem para a concessionária de energia em 27 cidades gaúchas. Os técnicos são necessários para reparos na rede danificada pela

enchente. O currículo deve ser enviado para o e-mail recrutamento@gruposetup.com.

Questionada sobre autuações e investigação por acidentes de trabalho, a empresa respondeu que os selecionados são treinados como determina a lei.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Importação de arroz pelo governo vai parar na Justiça

Alvo de divergência entre governo e setor produtivo, a importação de arroz foi parar na Justiça. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que reúne as federações de agricultura de todo o país, entrou no Supremo Tribunal Federal com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que questiona os mecanismos que viabilizaram a compra externa do cereal.

Também pede, por meio de liminar, a suspensão do primeiro leilão para a aquisição, marcado para quinta-feira, dia 6. Em outra esfera de atuação, o deputado Marcos Vinícius, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo de Arroz da Assembleia, entrou com representação junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) por irregularidades.

Ainda no início de maio, o governo federal sinalizou a

possibilidade de trazer arroz de fora do país. À época, argumentou preocupação com o abastecimento e com os preços do cereal, em razão de o Estado, que responde por 70% da produção nacional, estar enfrentando prejuízos com a catástrofe climática. Para tornar possível a importação, foram necessários mecanismos que incluem duas medidas provisórias, duas portarias interministeriais e uma resolução do Comitê Gestor da Câmara de Comércio Exterior. São esses recursos que estão tendo a constitucionalidade contestada pela CNA.

A entidade fala ainda sobre o potencial de desestruturação do setor. Em nota, argumenta que cria “instabilidade de preços, prejudicando produtores locais de arroz, desconsiderando os grãos já colhidos e armazenados, e, ainda, comprometendo as economias de produtores

rurais que hoje já sofrem” com a enchente.

Dados referentes à safra são usados para sustentar a ação. Como o de que 84% da área cultivada no Estado havia sido colhida antes do início da chuva. E o de que a colheita estimada, de 7,1 milhões de toneladas, é muito próxima da safra anterior, de 7,24 milhões de toneladas, segundo dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Alguns argumentos se repetem na representação junto ao TCU, peça que também solicita a suspensão do leilão. Como o das exigências fitossanitárias feitas ao produto nacional e não poderão ser aplicados ao arroz importado.

Medidas como a redução da carga fiscal ou a formação de estoques públicos com produto brasileiro seriam muito mais eficazes e menos danosas ao setor produtivo – justifica Marcus Vinícius.

Perdas em Sinimbu



MATEUS BRUNEL, ED, 28/05/2024

Um dos primeiros municípios afetados pela enchente, no final de abril, Sinimbu foi varrido, do campo à cidade, pela enxurrada de lama que saiu do rio Pardinho. Agora já seco, o município tem no meio rural a maior preocupação, assim como é em outras cidades onde 80% da economia está baseada na atividade agrícola. A estimativa da Emater é de prejuízo de R\$ 100 milhões.

Foi a maior tragédia já vivida pelos nossos moradores – desabafa à coluna a prefeita de Sinimbu, Sandra Backes, que, nesta semana, lança programa municipal para reconstruir a cidade.

Além da questão econômica – o município do Vale do Rio Pardo é o 13º produtor estadual de tabaco (em volume) –, há preocupação com a moradia.

De acordo com a prefeita, a maior parte dos 8,5 mil habitantes vive na zona rural. São pessoas que dependem de estradas, que estão destruídas, para vir ao centro, para comprar mantimentos para si e insumos para a lavoura – acrescenta.

Com relação ao tabaco, cultivado em 2,8 mil hectares, a colheita já havia sido encerrada. A soja, em 1,2 mil hectares, e o milho, em 2,5 mil hectares, por outro lado, estavam em plena safra. Na oleaginosa, o impacto deverá ser pequeno porque as lavouras do grão estão situadas em áreas mais altas do município. No milho, há diversos relatos de acamamento (foto) – queda do vegetal pela força do vento ou da água.

O principal prejuízo foi no solo, desgaste – diz a prefeita.

Nova regra para florestas plantadas

A implementação no Estado da lei federal que exclui a silvicultura das atividades consideradas poluidoras precisa passar por análise do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema). A mudança no regimento federal veio com a sanção presidencial de lei aprovada no Congresso e que, na prática, traz implicações sobre o licenciamento necessário para o cultivo de florestas plantadas.

Em nota, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente informou que

“a possível retirada ou não da obrigatoriedade de licenciamento para a silvicultura será levada ao Consema”, visto que o Estado tem uma legislação ambiental mais restritiva do que a nacional. A nova lei traz alteração do trecho relacionado à atividade e resulta de um projeto que tramitou quase 10 anos no Congresso.

Na avaliação do setor, a medida deve possibilitar “destravamento de investimentos”.

NO RADAR

Suspensa inicialmente por causa da enchente, a 36ª Fenovinos já tem nova data para ocorrer. Será entre os dias 11 e 13 de julho, no Parque Municipal de Eventos Olímpico Bicca Estrazulas, em Santa Margarida do Sul.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

240 NOVAS VAGAS FORAM ABERTAS NO FRIGORÍFICO DE AVES DA LANGUIRU EM WESTFÁLIA, NO VALE DO TAQUARI. A UNIDADE, QUE DESDE O INÍCIO DO ANO ABATE PARA A JBS, VOLTA A OPERAR NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA COM 100% DA CAPACIDADE.

**GARANTIA DO
MELHOR
PREÇO
DA CIDADE!**

SIM
Rede de Postos

Clube
do Assinante

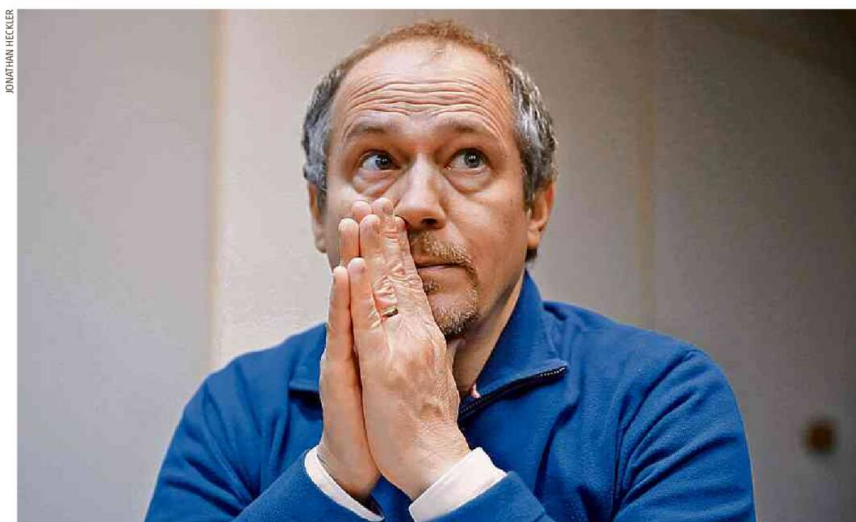
**LIMITE DE 5 ABASTECIMENTOS
POR MÊS.**

Para saber mais e aproveitar todas as vantagens, escaneie o QR Code ao lado:



Para garantir o desconto, informe o voucher no momento do abastecimento. Cada voucher vale para 1 utilização.

CONTINUIDADE DO ANO LETIVO



Maurício Cunha assumiu a pasta há menos de duas semanas

Secretaria de Educação da Capital articula parcerias

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Empossado há menos de duas semanas como secretário municipal de Educação de

Porto Alegre, Maurício Cunha coordena junto à sua equipe a logística da limpeza das instituições da rede, enquanto planeja como assegurar a continuidade do ano letivo dos

46 mil alunos da rede própria e 20 mil da conveniada. Em entrevista a GZH ao lado da diretora pedagógica da pasta, Izabel Abianna, o gestor apresentou suas ideias.

Planos para os próximos meses

BALANÇO PÓS-ENCHENTE

Das 14 escolas municipais atingidas parcial ou totalmente pela enchente, oito tiveram a limpeza iniciada e em três já há condições de começar a faxina. Outras três seguem isoladas pela água e sem condições de cálculo dos prejuízos. Pelo menos 1.395 professores e funcionários, de um universo de 5 mil, foram afetados diretamente pela inundação. — Na pandemia, a gente sabia onde estava o aluno, e a escola estava ali. Agora, o cenário é diferente: eles estão espalhados pela cidade e em outras cidades e Estados. Estamos fazendo esse mapeamento e, paralelamente, já está sendo feita a oferta de atividades presenciais para quem pode ir — explica Izabel. Devido à redução do número de professores e funcionários trabalhando, muitas instituições têm funcionado em horário reduzido. Atualmente, não há cobrança àqueles que não conseguem frequentar as aulas.

REEQUIPAGEM DAS ESCOLAS

Segundo Cunha, deve ocorrer hoje o anúncio da contratação de serviços para reequipar e reorganizar as escolas da rede própria atingidas.

Serão contratados prestadores para fazer a limpeza, a pintura e obras que forem necessárias. — Nem as portas servem mais. O piso é uma dúvida, mas talvez não sirva mais também, por uma questão de contaminação. Os brinquedos do pátio não servem mais — descreve o secretário. Nas escolas da rede conveniada, a forma de enfrentar a situação é outra. Quando uma instituição parceirizada é aberta, existe recurso municipal destinado a equipar esses espaços. Para evitar que esses estabelecimentos não consigam atender os estudantes, a ideia é destinar novamente esse tipo de verba. Para as instituições superavitárias, outra possibilidade é liberar o dinheiro de um fundo que, normalmente, só pode ser usado para o pagamento de questões trabalhistas.

PARCERIA COM ESCOLAS PRIVADAS

Conforme Cunha, a rede privada tem oferecido auxílio, e conversas têm acontecido para avaliar de que forma a ajuda pode acontecer. Uma campanha junto à sociedade civil, para doação de equipamentos e livros, está sendo planejada.

Algumas instituições devem ter uma participação maior.

— Sete escolas privadas de Porto Alegre estão reunidas e querem fazer mais um pouco: além de doações, talvez adotar escolas nossas. Foi lançado na sexta-feira um site com o mapeamento das zonas alagadas (prefeitura.poa.br/inundacoes) e ali tu consegue acessar os equipamentos e a documentação com os valores de cada recuperação de equipamentos de saúde e educação — afirma o secretário.

APOIO DO ESTADO

Outra parceria é com a rede estadual de ensino. Além de remanejar estudantes do município matriculados em escolas atingidas para outros estabelecimentos da própria rede, instituições estaduais deverão servir de referência e oferecer atividades letivas para esses alunos, a fim de evitar que eles tenham somente aulas remotas. — A gente não vai conseguir dar conta de todos. Então, teremos várias estratégias. Talvez escala: em uma semana uma escola funciona naquele espaço e, em outra semana, outra escola, para pelo menos não ficar totalmente remoto — diz Izabel.

AVAL DO MEC

Formação de professores terá de ser 50% presencial

O Ministério da Educação (MEC) homologou parecer do Conselho Nacional da Educação (CNE) que define que cursos de formação para professores, como as licenciaturas, terão de ser oferecidos com ao menos 50% de carga horária presencial. A educação a distância (EAD) para formar docentes no país tem crescido nos últimos anos, mas especialistas questionam sua qualidade.

O documento havia sido aprovado no CNE e aguardava homologação do ministro Camilo Santana para começar a valer. A maior parte das associações de faculdades de EAD criticou o novo limite de aulas a distância e apontou dificuldades para seguir o modelo. O governo de São Paulo também alegou que teria de fechar os cursos de formação de professores a distância da Universidade Virtual do Estado de São Paulo caso a regra fosse homologada.

Íntegra

Apesar dos pedidos de mudança, o parecer e a resolução que o acompanha foram mantidos na íntegra. A homologação foi publicada no dia 27 de maio no Diário Oficial da União. O texto dá dois anos para que as instituições se adaptem.

Santana vinha se posicionando contra os cursos não presenciais, especialmente na formação de professores, e disse que os que são 100% EAD deveriam acabar.

O documento “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica” atualiza outras normativas, de 2019 e de 2015, sobre formação de docentes.

Horas

Ao detalhar a carga horária do currículo da formação inicial de professores, de 3,2 mil horas no total, o texto diz que as 880 horas para formação geral podem ser feitas de forma presencial ou a distância; das 1,6 mil horas destinadas ao aperfeiçoamento específico na área em que vai ensinar, 880 horas precisam ser presenciais pelo menos (720 horas poderiam em EAD); as 400 horas destinadas a estágios devem ser presenciais; as 320 horas destinadas a extensão em escolas devem ser presenciais.

Somadas as horas, do total de 3,2 mil, há a possibilidade de 1,6 mil serem oferecidas em EAD, ou seja, 50%. Até então, não havia regras claras e efetivas sobre isso na formação de professores. Ao jornal o Estado de S. Paulo, o presidente do CNE, Luiz Curi, elogiou a homologação por se tratar de “política pública estratégica para o Brasil”.

Leia mais sobre educação: gzh.digital/educa

Cursos EAD crescem no país desde os anos 2000

O crescimento na oferta de cursos EAD ocorre no país desde os anos 2000. O ritmo de criação de cursos subiu a partir de 2018, impulsionado pelo decreto do presidente Michel Temer no ano anterior, que flexibilizou a abertura de polos de EAD. As graduações cresceram 700% entre 2012 e 2022, diz o MEC.

Em dezembro, uma portaria do MEC suspendeu os processos de autorização de novos cursos a distância de 17 áreas, entre elas Direito, Medicina e todas as licenciaturas. Foram ainda paralisados os pedidos de credenciamento de instituições de Ensino Superior que quisessem oferecer cursos a distância, mas não

obtiveram conceito 4 na avaliação federal.

A Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) afirmou, em nota, que o projeto “inviabilizará a oferta de cursos de Licenciatura a distância no Brasil, provocando, consequentemente, apagação no número de professores formados nos próximos anos no país”.

O secretário paulista de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, também disse não ser possível se adaptar à nova norma.

— Não tem condições de oferecer 50% presencial — afirmou sobre os cursos da Univesp, que formou em 2023 cerca de 5 mil professores.

Mais sobre EAD em gzh.digital/ead

AVALIAÇÃO DE ESPECIALISTAS



Apesar de seguir amanhã e quinta-feira, precipitação será em volume pequeno, conforme a Climatempo

Impacto da chuva no nível dos rios não deve ser grande

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

A chuva que voltou a cair no Rio Grande do Sul ontem não deve causar grande aumento no nível dos rios que percorrem regiões afetadas pela enchente histórica. Ainda haverá chuva em algumas partes do Estado amanhã e quinta-feira, mas em volume pequeno, entre 3mm e 15mm, conforme informações da Climatempo. A partir de sexta, o tempo firme voltará a predominar.

O cenário de chuvas previsto para a semana não preocupa especialistas do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, que vêm acompanhando diariamente a situação dos principais corpos hídricos do Estado.

– Sabemos que a previsão do tempo pode errar e, por isso, não a temos como um valor absoluto, mas como um indicador. Para os próximos dias, o que observamos é a previsão de volumes relativamente pequenos para causar algum impacto significativo nos rios. Esperamos que haja uma subida, mas nada extraordinário, nada que preocupe – afirma Fernando Fan, hidrólogo e professor do IPH.

O especialista explica que o impacto na Lagoa dos Patos e em rios do sul do Estado deve ser mínimo, sem afetar o processo de recessão da cheia. De acordo com medição divulgada pela prefeitura de Pelotas, o nível da Lagoa, que estava em 2m à meia-noite, diminuiu ao

longo da madrugada de ontem, atingindo 1m73cm às 7h. Em Rio Grande, conforme boletim divulgado pela prefeitura, o nível atingiu 1m96cm às 9h20min. Na última sexta, estava em 2m14cm.

Vento

Já o nível do Guaíba, na Capital, teve aumento na manhã de ontem. Na medição realizada às 7h15min pela régua da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) instalada na Usina do Gasômetro, o nível do lago ultrapassou a cota de inundação, que é de 3m60cm, e atingiu 3m86cm. No domingo, em medição realizada às 10h15min, o volume estava em 3m47cm. Ou seja, houve aumento de 39cm.

Segundo Fan, o incremento já era esperado e não está relacionado ao retorno da chuva, mas à mudança na direção do vento.

– Só pelo fim do vento norte, já teríamos um aumento no nível do Guaíba, mas também houve uma inversão na direção: o vento começou a soprar para o sul. Foi esse efeito combinado de fim do vento norte e início do vento sul que ocasionou a subida rápida de quase 40cm – detalha.

A nova elevação do Guaíba fez com que pontos da cidade como o Centro Histórico e o bairro Praia de Belas voltassem a alagar. As cheias estão relacionadas não somente ao aumento do nível, mas também ao sistema de drenagem da cidade, conforme explica Fan.

No bairro Praia de Belas, há relação com o modo como o escoamento da água é realizado.

– Idealmente, a região não deveria ter um escoamento por gravidade, mas por casa de bombas. Porém, hoje o sistema está conectado com o Arroio Dilúvio. Então, mesmo que seja uma subida de nível momentânea, acaba causando alagamento na região – diz o hidrólogo.

A boa notícia é que o vento sul responsável pelo aumento do nível do Guaíba deveria cessar ontem mesmo. Assim, a expectativa do IPH é de que, a partir de hoje, já haja retorno à cota de inundação. Ao final da semana, o nível pode se aproximar da cota de alerta, que é de 3m15cm.

Tempo firme hoje

• O tempo firme volta a predominar em todo o Rio Grande do Sul hoje. Norte, Vales, Serra, Litoral e Sul terão aumento de nebulosidade, mas sem previsão de chuva. Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o dia começa com nevoeiro, mas o sol entre nuvens prevalece ao longo do dia. Há risco de geada na Campanha.

• A temperatura será baixa pela manhã em todo o Estado. A mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 1°C. Já a máxima está prevista para Vicente Dutra, no Norte: 27°C. Na Capital, os termômetros variam de 7°C a 18°C.

SÍMBOLO DA CAPITAL

Cheiro de peixe, sujeira e lodo no entorno do Laçador

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinoski@zerohora.com.br

Dezesseis dias após chegar de lancha à Estátua do Laçador, então circundada pela água barenta da enchente, a reportagem de ZH repetiu a visita ontem para ver a situação no entorno da escultura de Antonio Carangi (1905-1981). Alguns aspectos chamavam atenção: o cheiro de peixe podre, o lamaçal, a sujeira deixada pela cheia e o barulho dos carros na BR-116.

Situada na Avenida dos Estados e próxima ao antigo terminal do aeroporto Salgado Filho, a estátua em bronze de 4m40cm de altura e 3,8 mil quilos chegou a ficar ilhada durante o mês de maio. A água não atingiu a imagem, mas cobriu parte do gramado da Coxilha do Laçador. No dia 18, data da visita anterior, o silêncio era a marca registrada do local. Nenhum carro passava pelas vias da região, assim como nenhuma pessoa se deslocava a pé.

Lamaçal

Agora, chegar ao Laçador de veículo ou caminhando já é possível. Na parte de trás e no lado direito dele, no sentido em direção ao aeroporto, ainda há pontos com água acumulada, mas nada que represente impedimento para circular.

Entre os objetos remanescentes da baixa da água se destacam um colchão, a cabeça de uma boneca, latas de refrigerantes e garrafas de vidro e de plástico. Mas o que ficou, sobretudo, é um lamaçal consistente.

O letreiro da parte da frente também foi afetado e ficou com marcas da enchente. Três bandeiras tremulam poucos metros adiante: do Brasil, de Porto Alegre e do RS – esta última, quase caindo do mastro, segura-se por um fio no alto.

Antonella Caringi de Aquino, 53 anos, acompanhou as notícias sobre a enchente de sua casa em Pelotas, na Zona Sul. Neta mais velha e gestora da obra de Antonio Caringi, ela ressalta que no próximo ano serão lembrados os 120 anos de nascimento de seu avô. Garante não ter ficado preocupada com algum possível dano ao símbolo durante a inundação. Inaugurada em 1958, a estátua teve como modelo o tradicionalista Paixão Côrtes.

– Fiquei com uma tristeza absurda do Centro Histórico, do Museu de Arte do Rio Grande do Sul e da Praça da Alfândega. Quando vi o Laçador cercado pela água, fiquei impactada com a natureza no entorno – compartilha Antonella sobre o que sentiu ao ver as imagens.

Em direção ao Salgado Filho, a água ainda alaga trechos da Avenida Severo Dullius, no bairro Anchieta. Porém, carros conseguem avançar, e as placas de trânsito e paradas de ônibus já não estão mais submersas.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que a faxina no entorno do Sítio do Laçador será realizada quando não houver mais pontos de alagamento. Até domingo, foram retiradas mais de 277 toneladas de resíduos das ruas da Capital, como restos de móveis estragados. Também houve raspagem do lodo e varrição.

GZH
Cobertura completa em gzh.rs/ chuva



Já é possível acessar a área da estátua de carro ou a pé

TRANSTORNOS NA CAPITAL

Após um mês, novos alagamentos

Desligamento de estação de bombeamento e subida do nível do Guaíba foram fatores que influenciaram os registros



Vias de Porto Alegre, como a Avenida Praia de Belas, voltaram a ficar inundadas na manhã de ontem

No Anchieta, água ainda não baixou

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Em um cenário diferente do que se observa em outras áreas de Porto Alegre, o bairro Anchieta, na Zona Norte, ainda tem pontos que exigem o auxílio de bote para transitar. É o caso da intersecção entre a Avenida Fernando Ferrari e a Avenida dos Estados, onde, na manhã de ontem, um grupo utilizava a embarcação pela água que ainda está alta na região.

Veículos não conseguem passar por ali para chegar até a Avenida Jaime Vignoli, onde os alagamentos baixaram, mas ainda ocupam os dois sentidos da via. A reportagem precisou utilizar a freeway em direção a Canoas para chegar a essa avenida, onde comerciantes faziam a limpeza e a avaliação do que restou dentro dos estabelecimentos. No Atacado do Xuxa, era possível ver a que altura a água chegou pela marca na parede externa e nas prateleiras internas, algo em torno de 1m60cm.

É difícil. Temos de 80 a 90 funcionários e 16 foram afetados. Não podemos parar – comenta Romulo Marsicano, 46 anos, proprietário do Atacado do Xuxa, que também foi afetado na unidade do centro de Porto Alegre.

O empresário estima que o prejuízo deva ficar entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões, contabilizando estrutura e mercadorias. Na loja ao lado, onde opera um depósito de móveis de escritórios, o empresário João Triboli reclamava da demora para baixar as águas.

– Continua a mesma coisa, o bairro está cheio d'água. A gente quer voltar para a empresa e não consegue. Já vão 30 dias do que está acontecendo. A gente está muito triste com isso, está vendo que não tem esperança – lamentou.

Há uma semana, moradores da região pararam a BR-116, entre Porto Alegre e Canoas, pedindo providências. O Dmae esteve na região e instalou mais uma bomba na estação de bombeamento que atende a área. Segundo o órgão, o motivo para a água alta é o tempo de parada da Ebap. Atualmente, a casa de bombas opera com três dos quatro motores.

PAULO ROCHA

paulo.rocha@rdgaucha.com.br

O desligamento da Estação de Bombeamento de Água Pluvial (Ebap) número 16, na Rótula das Cuícas, voltou a alagar na manhã de ontem partes dos bairros Praia de Belas, Menino Deus e Cidade Baixa. O procedimento ocorreu em razão de serviços da CEEE Equatorial.

No bairro Praia de Belas, na Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, a água chegava até a altura do joelho. A Avenida Borges de Medeiros também apresentava pontos com água sobre a pista.

Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), não houve aviso prévio por parte da concessionária de energia. Para contornar o problema, o Dmae providenciou nova instalação de um gerador de energia, de 500 kVA.

Por volta do meio-dia, o aparelho foi ligado, e a casa de bombas voltou a funcionar. A estação contava com um equipamento, mas, com o restabelecimento da energia pela Equatorial, o aparelho havia sido deslocado para atender outras estações sem energia na Capital. Conforme o Dmae, após o problema de ontem, o gerador será mantido de forma fixa.

Há quase duas semanas, a casa de bombas também parou de operar. O problema ocorreu no dia da chuva forte, em 23 de maio. Naquela oportunidade, segundo o departamento, o gerador de energia apresentou problemas técnicos.

Apesar do religamento, o Dmae alerta que outras ruas do entorno podem seguir apresentando acúmulo de água. Isso porque há ruas e avenidas cujo escoamento da água depende da redução do volume no arroio Dilúvio.

“Episódio momentâneo”, afirma o diretor do Dmae

Em entrevista ao *Jornal do Almoço*, ontem, o diretor-geral do Dmae, Maurício Loss, falou sobre os novos alagamentos.

– Nós tivemos um grande repique do Guaíba, com um vento sul muito forte. O Arroio Dilúvio também represou. Depois, a estação 16 teve de ser desligada por segurança – destacou. – Foi um episódio momentâneo. Ainda vivemos uma situação delicada, com redes sobrecarregadas. Gradativamente, vamos retomar a normalidade. Não há motivo para pânico – acrescentou.

Ele reforçou que um aviso prévio não foi feito:

– Foi uma decisão da CEEE fazer o desligamento. Eles têm

autonomia para isso. Estamos retomando com geradores. Em todo aquele pacote de obras que teremos de fazer, vai ser providenciada a instalação de geradores para que não fiquemos suscetíveis a esses desligamentos.

Das 23 casas de bombas existentes em Porto Alegre, 17 estão em funcionamento. Loss também afirmou que, mesmo com o aumento do nível do Guaíba durante a madrugada de segunda-feira, não foi necessário fechar as comportas da região central da Capital.

– Não houve necessidade. (O avanço da água) tem se mantido no limite. A força do vento começou a diminuir. Não há motivo para preocupação – concluiu.



ONDAS NA ZONA SUL

Com nova elevação do Guaíba, ruas dos bairros Ipanema e Guarujá, na zona sul da Capital, voltaram a ser invadidas pela água. O vento sul que represou o lago ainda provocou ondas no calçadão de Ipanema.

Desafios seguem

A pior enchente da história de Porto Alegre completou um mês ontem. Com elevações e recuos do Guaíba, a cidade segue imersa no desafio de recompor os danos provocados pela água barrenta que invadiu ruas e cercou prédios.

O trabalho será árduo e prolongado: montanhas de móveis, roupas e lama retiradas de casas e empresas ocupam calçadas e canteiros da Zona Sul à Zona Norte, do

Centro Histórico ao 4º Distrito. Havia mil residências sem luz, e o abastecimento de água segue intermitente em alguns bairros.

O impacto econômico da enchente sobre o município foi brutal. Dados da prefeitura indicam que pelo menos 45,9 mil empresas de pequeno, médio ou grande porte foram atingidas pelo avanço da água – 29 mil delas do setor de serviços.

#ajuda riogrande

Seguimos comprometidos em levar informação e serviço aos gaúchos neste momento desafiador.

Felizmente, nessas horas também temos boas notícias: movimentos de solidariedade do nosso mercado têm contribuído para o bem-estar das nossas pessoas e para a reconstrução do Estado.



O Sindilojas Porto Alegre está atuando pela recuperação do comércio e dos pequenos negócios através da campanha Reconstruindo Juntos. Entre as iniciativas do projeto, está o lançamento de um portal para conectar lojistas e consumidores, além de um mapa atualizado com as lojas associadas que estão abertas na capital.



O Grupo Lins Ferrão, composto pelas marcas Pompéia e Gang, realizou a doação de itens de vestuário, calçados, cama, mesa e banho por meio do Instituto Lins Ferrão, que também apoia entidades, associações e comunidade. O grupo também promove ações de voluntariado e apoio aos colaboradores afetados pelas enchentes.



A Lojas Quero-Quero está com produtos a preço de custo para pessoas afetadas pelas enchentes poderem reconstruir suas casas ou estabelecimentos com mais agilidade. Além disso, todas as lojas da rede são pontos de coleta de donativos.



A Oceano B2B está oferecendo produtos de necessidade básica com margem zero para as vítimas das enchentes no Estado. Além disso, a empresa ainda atua no transporte e distribuição de donativos vindos de São Paulo para o Estado.



A Lojas Renner S.A. conta com uma equipe dedicada a apoiar financeiramente os resgates de vítimas das chuvas e segue fazendo doações, dando suporte a seus colaboradores, estabelecendo medidas de segurança e trabalho em rede, sempre em colaboração com o Instituto Lojas Renner, seu pilar social.



O Shopping Iguatemi Porto Alegre transformou um andar inteiro do seu estacionamento coberto e criou, juntamente com a ONG Santuário Voz Animal, um abrigo com 200 vagas para receber cães resgatados das enchentes. Além disso, o shopping ainda atua em outras frentes, como arrecadação e doação de donativos.

Valorizamos com orgulho iniciativas de parceiros como essas, com a certeza de que juntos somos mais fortes. Cuidando uns dos outros, vamos atravessar mais rápido este momento.



Acesse gruporbs.com.br/ajudariogrande ou o QR code ao lado para saber mais.

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Danos de até R\$ 300 mil nos estúdios

Espaços de ensaio e gravação musical e audiovisual, que se recuperavam da pandemia, têm novo baque com a enchente



Roots, de Fábio Klein, teve equipamentos e instrumentos atingidos pela água

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Os quatro estúdios do complexo Audio Porto, situado no terceiro andar da Fábrica do Futuro, no bairro Floresta, que integra o 4º Distrito de Porto Alegre, foram poupados da enchente. A água ficou apenas no térreo. Porém, no dia 18, três novas salas de ensaio e gravação seriam inauguradas, e essas estavam situadas no primeiro piso. Antes de estrear, já estavam debaixo d'água.

– A nossa ideia era fazer salas menores para poder oferecer estúdios mais em conta. Foram seis meses de desenho e implementação. Foi investido bastante dinheiro em uma acústica primorosa nas três salas, pelo menos R\$ 120 mil – lamenta o sócio do Audio Porto, Rafael Hauck.

Ele projeta que, agora, estes três espaços deverão ser remontados em um formato diferente, possivelmente readequados e cedidos para iniciativas focadas em educação. Pelo menos pelos próximos meses, outros tantos estúdios, entre veteranos e novos no mercado, também desfalcarão a cultura gaúcha.

– Existe um movimento de tentar valorizar o 4º Distrito, mas acredito que a volta da confiança em investimento nessa área vai levar muito tempo. O impacto dessa enchente vai ser gigantesco, até porque o pessoal

“Quando cheguei (no estúdio após a enchente), a situação era pior do que todos os pesadelos que eu tinha tido.

FÁBIO KLEIN
Proprietário do estúdio Roots, em Porto Alegre

já está com pouco fôlego depois da pandemia – reflete Hauck.

No 4º Distrito, uma das regiões mais afetadas pela enchente em Porto Alegre e que é um polo de estúdios, outros tantos empreendedores do segmento viram a água atingir seus espaços. Um exemplo é o Roots, de Fábio Klein, inaugurado em 2000 e que está praticamente devastado, da estrutura aos equipamentos.

– Quando cheguei, a situação era pior do que todos os pesadelos que eu tinha tido. O que se salvou foi o que estava com pedestal, que eram duas caixas de som. Na bateria, se salvou só o bumbo, porque o ergui mais alto – descreve Klein.

Dúvida

O proprietário do Roots estima que apenas o prejuízo com instrumentos pode chegar a R\$ 25 mil. A casa de Klein, que fica na parte da frente do estúdio, também foi alagada.

– A ideia é começar a limpar para ver o que dá para fazer, se é viável voltar a construir o estúdio ou não. Tem o medo de que aconteça de novo – lamenta.

A dúvida sobre reabrir ou não aflige também Vanessa De Conti, gerente do estúdio audiovisual 271, no bairro São Geraldo. O local, fundado em 2022, começou a ganhar tração no ano passado para recuperar parte do investimento. Não durou um ano e a água atingiu a altura de 1m65cm, assolando o térreo.

No local, são gravadas principalmente campanhas publicitárias, mas já houve gravação musical. Recompôr a estrutura de dois andares, com três estúdios no térreo, deverá custar cerca de R\$ 300 mil, estima Vanessa.

– A gente começou a tomar corpo agora e, no meio disso, se quebrou. Provavelmente, toda a galera do audiovisual também está em uma situação muito difícil, porque a partir de agora, com a situação do Estado, todos os trabalhos que estavam marcados acabam entrando em compasso de espera. Talvez até acabem perdendo estes trabalhos para agências de outros Estados – analisa a gerente do 271.

GZH

Leia mais sobre cultura em gzh.rs/culturalazer

Movimento tem como objetivo amenizar cenário dramático

Saindo da cena porto-alegrense, Carlos Eduardo da Silva, o Neni, é proprietário do HX – Produtora e Estúdio, que fica em Canoas. Mesmo com a água tendo atingido três metros de altura, deixando seu empreendimento praticamente submerso, ele conta que, horas antes da inundação, teve a intuição de retirar todos os equipamentos e instrumentos.

Mesmo assim, calcula prejuízo entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil, devido ao fato de a água da enchente ter afetado o piso de madeira, o mobiliário e o revestimento acústico do estúdio, que tem apenas um ano e meio de funcionamento. Para retomar o seu empreendimento, acredita que deve levar ao menos sete meses:

– Um estúdio é um investimento de uma vida, tem que ter muita resiliência. Sei que alguns não vão ter força para se reerguer, mas tenho fé de que outros vão surgir e a música não vai parar. Eu não vou desistir, vou reconstruir.

Casa

Os irmãos Lauro e Felipe Arreguy fundaram, em 2004, na garagem de um imóvel da família, o Ampola Estúdio, que fica no bairro São Geraldo, na Capital. Com uma sala e um bar, o espaço é profissional, mas não deixa de ter a atmosfera de um local em que os clientes se sentem em casa. Agora, porém, as portas estão fechadas e ninguém pode ensaiar lá.

A água entrou na casa da família, mas o estúdio foi a parte mais destruída pela enchente. Os irmãos conseguiram salvar alguns equipamentos, levando-os para o segundo andar da residência, mas a parte estrutural do local de ensaio e gravação foi perdida, incluindo piso e toda a parte da acústica. Eles pretendem retomar as atividades do Ampola, mas ainda não têm um prazo.

– A cena já estava bem complicada. Estamos aqui há 20 anos, porque a casa é nossa. A pandemia já derrubou muito, mas vol-

“

Um estúdio é um investimento de uma vida, tem que ter muita resiliência.

CARLOS EDUARDO DA SILVA
Proprietário do HX – Produtora e Estúdio, em Canoas

tamos porque não precisamos pagar aluguel. Agora, só vamos tentar voltar por causa disso. Serão meses ou anos até voltar ao normal – acredita Lauro.

O estúdio Audio Porto está realizando uma leitura do mercado, ao lado da Fábrica do Futuro – são empresas irmãs –, além do Loop Reclame, para tentar amenizar o drama da cena musical gaúcha.

– Estamos fazendo um movimento para tentar dedicar uma parte da agenda do estúdio para produtoras independentes que tenham sido afetadas. Isso, porém, também vai depender do engajamento do poder público. Queremos dar apoio para os bares, para as pessoas que estavam fazendo shows, trazendo algumas dessas iniciativas para a Fábrica, fazer parcerias – anuncia Rafael Hauck, acrescentando que pretende reabrir as portas de seu empreendimento em 10 de junho.



ESTÚDIO 271. INUNDADO

Fundado em 2022, o estúdio 271 ganhava tração quando foi afetado

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. EUA, 2023, 94 min. Mulher que gosta de pensar na morte se apaixona por colega. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

HAIKUYU! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de volêi participa de torneio. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinemark Barra 7 (17h10)

Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h45)
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)
GNC Praia de Belas 3 (15h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinefix Total 1 (18h25, 20h25)
Cinemark Barra 1 (13h40, 15h45, 17h50, 20h15)
Cinemark Ipiranga 4 (17h30)
Cinemark Wallig 3 (14h20)

Cineópolis João Pessoa 3 (16h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h40)
GNC Praia de Belas 2 (17h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Ipiranga 4 (19h40)
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)
GNC Praia de Belas 2 (19h50)
GNC Iguatemi 2 (17h30, 21h30)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre a trajetória do cantor Sidney Magal. **Cinemark Barra 8** (18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h, 20h)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por estranhos mascarados. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinefix Total 3 (14h, 18h20)
Cinemark Barra 3 (13h20, 15h30, 17h40, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (15h20)
Cinemark Wallig 3 (12h10)
Cineópolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Iguatemi 1 (19h50)
CÓPIA LEGENDADA
Cinefix Total 3 (20h20)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinefix Total 3 (16h)
Cinemark Barra 2 (13h50)
Cinemark Barra 8 (12h40)
Cinemark Ipiranga 3 (16h10)
Cinemark Wallig 1 (13h20)
Cineópolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h40)
GNC Iguatemi 1 (13h30, 15h55, 17h45)
HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN
Aventura, 12 anos. Reino Unido e EUA, 2004, 142 min. Reexibição nos cinemas do filme que

EM CARTAZ
AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024,

104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinemark Barra 7 (14h45)
Cinemark Ipiranga 5 (16h40)
Cinemark Wallig 4 (13h10, 15h, 18h)
Cineópolis João Pessoa 4 (14h15, 16h50)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 4 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h25)

ATEIA
Suspense, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento para a memória e revisita o passado. **CÓPIA LEGENDADA**
GNC Moinhos 4 (13h50)
BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre a trajetória da cantora Amy Winehouse. **CÓPIAS LEGENDADAS**
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h45, 19h15, 21h40)
FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada empreende uma batalha para voltar ao lar. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinefix Total 4 (14h50)
Cinemark Barra 4 (12h55, 16h, 19h10)
Cinemark Ipiranga 3 (13h)
Cinemark Ipiranga 4 (12h15)
Cinemark Barra 6 (12h55, 16h, 19h10)
Cineópolis João Pessoa 1 (13h30, 16h40)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)

GNC Iguatemi 1 (21h50)
GNC Iguatemi 4 (16h20)
GNC Iguatemi 6 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h15, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinefix Total 5 (17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 16h20)
Cinemark Wallig 1 (15h45)
Cineópolis João Pessoa 2 (19h45)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (13h30, 16h30, 19h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 1 (14h45, 17h45, 20h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (13h10)

ESPECIAL
MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cineateca Capitólio: às 15h: *O Sol Brilha na Imensidão*; às 17h: *Morro do Céu*; às 19h: *O Pão Nosso*.

AVISO
Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente no RS.

traz Harry Potter, Ron e Hermione. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cinefix Total 1 (14h, 17h)
Cinemark Barra 2 (16h20, 19h20)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 15h, 18h)
Cinemark Ipiranga 2 (19h20)
Cinemark Ipiranga 3 (18h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h30, 19h)
Cinemark Wallig 1 (18h45)
Cinemark Wallig 3 (16h30, 19h30)
Cinemark Wallig 4 (18h25)
Cinemark Wallig 5 (12h, 15h)
Cineópolis João Pessoa 2 (14h, 17h, 20h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 6 (00h01, 13h15, 18h50)
GNC Iguatemi 5 (13h15, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 1 (20h)
Cinemark Barra 4 (12h, 15h, 18h)
Cinemark Wallig 5 (18h)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 6 (16h, 21h55)
GNC Moinhos 4 (16h, 18h50)
GNC Iguatemi 5 (00h01, 16h, 21h55)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. Brasil, 2024, 90 min. Colegas de escola apaixonados se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos. **Espaço Bourbon Country** 2 (18h)
O DUBLÊ
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de um astro de cinema desaparecido. **CÓPIAS LEGENDADAS**
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 4 (21h30)

Farol Santander
Porto Alegre
(Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Ipiranga
(Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos
(Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas
(Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim
(Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários
(Rua General Câmara, 424)

Cinefix Total
(Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra
(Barra Shopping S/A / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga
(Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cineateca Capitólio
(Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig
(Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country
(Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander
Porto Alegre
(Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Ipiranga
(Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos
(Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas
(Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim
(Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

BAHTUCAÍ
Noite de samba. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R\$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R\$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

RODA DE CHORO
Com João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonde e Manoel Macedo.

Parangolê Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R\$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

EVENTO

SARAU ELÉTRICO
Este Sarau SOS Livraria Taverna reúne autores parceiros ou editados pela Taverna, com Claudia Schroeder e Pedro Cassel. A música será de Jai Silvano. **Bar Oriente** (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R\$ 30, via Pix para katia@radioeletrica.com ou na hora. **Hoje**, às 20h.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Vozes
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - R.I.P.D. - Agentes do Além
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Râncho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Encantado's
23:05 Sob Pressão
23:50 Profissão Repórter
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Família É Tudo

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:40 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Digas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 lullaby

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show
16:45 Problemas e Soluções

EXPOSIÇÕES

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras do acervo das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli. **Pinacoteca Ruben Berta** (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

ANTES, AINDA
Mostra de Neca Sparta apresenta 12 trabalhos em que o artista traz reflexões sobre o impacto coletivo vivido durante a pandemia de covid-19. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça a domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

CONEXÃO NATUREZA
Mostra de moda e arte de Anne Anicet. **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda a sábado**, das 8h às 19h. Até 16/6.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger,

arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920. **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 265). De **segunda a sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/7.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo de Donatello, Michelangelo, Leonardo e Raphael – e convida o visitante a receber um "treinamento ninja" por meio de videogame de realidade virtual. **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R\$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça a sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos e feriados**, das 11h às 22h. Até 30/6.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente no RS.

BATE-PAPO COM BORGES VIRTUAL

A mostra *Babel (In) Finita* – em exibição até 29 de junho na Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190) – promove hoje, às 15h, a Conversa com Jorge Luis Borges. Trata-se de um bate-papo com uma versão virtual do escritor argentino, mediada por Gilberto Schwartzmann. A entrada é franca. A exposição, também com acesso gratuito, traz cerca de 300 livros raros da coleção de Schwartzmann, destacando clássicos da literatura universal.



Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN

Zé Beltino afirma a Zefa Leonel que se casará com Blandina. Zefa Leonel diz que Zé Beltino não sabe quem é Blandina, e Quinota intercede em favor do irmão. Ariosto se aproxima de Zefa Leonel e descobre que Seu Tico Leonel saiu de casa. Com a ajuda de Marcelo, Deodora consegue enganar Seu Tico Leonel. Artur convida Guilherme Tell para ser seu padrinho de casamento, e o poeta questiona o acidente sobre Marcelo.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN

Vênus e Lupita se ferem e são levadas para o hospital. Guto decide ir até a galeria. Maya pensa em voltar para o Brasil. Tom avisa a Ramón que continuará investigando Paulina. Plutão ajuda Nicole no bar. Netuno/Léo se desespera ao ver Vênus sendo levada para o hospital. Leda se assusta com o comportamento de Arnaldo e foge. Enéas percebe o encantamento de Nicole com Plutão. Hans pede notícias de Vênus. Chantal informa Tom sobre o acidente de Vênus.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H45MIN

Na residência dos Monteiro, Leandro avisa Bernardino e Vera que foram desviados milhões de reais da Monter Holding e que agora só falta rastrear os responsáveis.

REIS - RECORD, 21H

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN

Inácia comenta com José Inocêncio que Teca sente saudade de seus amigos. Lu tenta convencer Bento de que a proposta de João Pedro de comprar suas terras pode ajudá-lo a quitar as dívidas. Ritinha reclama para Inácia do jeito distante de Damião. Damião intimida todos que tentam se aproximar de Eliana e garante que, se ela quiser, ele larga tudo para ir para o Rio com ela. Dona Patroa aconselha Eliana a deixar o vilarejo. Augusto recusa o pedido de empréstimo de Bento. Bento fica sem saber o que dizer quando Sandra lhe pede para advogar em favor de Dona Patroa no processo do divórcio. Inácia aconselha José Inocêncio a não envolver Bento no caso de Dona Patroa e Egídio. Bento avisa a Dona Patroa que Egídio está tentando passá-la para trás.

PORTO ALEGRE

Quatro são presos por incendiar ônibus

JEAN PEIXOTO

jean.peixoto@zerohora.com.br

A Polícia Civil prendeu ontem quatro suspeitos de incendiar dois ônibus no bairro Azenha, em Porto Alegre, no dia 19 de maio. As capturas ocorreram no condomínio Princesa Isabel, onde residiam os suspeitos.

A Operação Burning envolveu 130 policiais, incluindo agentes de Santa Catarina e Minas Gerais. Os presos têm 30, 26, 21 e 20 anos. Segundo a Polícia Civil, todos possuem antecedentes criminais. Um quinto homem, irmão de um dos presos, também está sendo investigado e segue foragido.

Segundo o diretor da Delegacia de Polícia Regional de Porto Alegre, delegado Cléber dos Santos

Lima, os presos confessaram ter comprado o combustível usado para a queima dos ônibus:

– Estes quatro são aqueles que fomentaram o incêndio. Eles foram ao posto de gasolina comprar o combustível, caminharam cem metros e atacaram o primeiro ônibus, depois o segundo. Essa foi a dinâmica da ação.

Antecedentes

Segundo o delegado Ajaribe Rocha Pinto, titular da 10ª DP da Capital, a polícia pediu a prisão preventiva dos suspeitos, mas a Justiça concedeu a prisão temporária. Entre os antecedentes dos presos estão ocorrências relacionadas a tráfico de drogas, porte de arma, ameaça e desobediên-

cia. De acordo com a polícia, não foi identificada ligação entre os suspeitos e o crime organizado.

O subchefe de polícia, delegado Heraldo Chaves Guerreiro, diz que a ação de ontem foi uma “resposta firme” da Polícia Civil e da Secretaria da Segurança Pública ao ataque contra os ônibus:

– A polícia não tolerará este tipo de crime, este tipo de afronta à sociedade. Não há justificativa para um fato tão grave que é a queima de ônibus, colocando a vida de pessoas em risco.

Um dos ônibus incendiados estava cedido pela empresa VTC, do consórcio Viva Sul, para o transporte de desabrigados e desalojados da enchente. Também era usado para levar doações às pessoas afetadas.



Capturas ocorreram no condomínio Princesa Isabel, perto de onde os veículos foram incendiados em 19 de maio

Morte de morador é tratada como homicídio

A queima dos ônibus teria sido um protesto pela morte de Vladimir Abreu de Oliveira, 41 anos, encontrado sem vida no bairro Ponta Grossa, no extremo sul de Porto Alegre, no dia 19 de maio. Segundo testemunhas, o morador do condomínio Princesa Isabel – o mesmo em que ocorreram as prisões de ontem – teria sido visto pela última vez ao ser abordado no local por PMs e colocado dentro de uma viatura.

Conforme o delegado Mario Souza, diretor do Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa, a Polícia Civil investiga a morte de Vladi-

mir como assassinato e aguarda laudos periciais. Os detalhes da apuração são mantidos em sigilo.

– Fizemos perícias, fomos ao condomínio, interrogamos suspeitos. Esperamos nos próximos dias concluir diligências para descobrir quem executou o crime – afirma Souza.

Inicialmente, o caso estava com a Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas (DPID), pois a família registrou um boletim de ocorrência ainda na madrugada do dia 18, logo após o sumiço de Vladimir.

– A polícia falou com familiares, pesquisou arquivos, investi-

gou as rotinas do desaparecido. Algumas situações chamaram a atenção dos investigadores, mas um dia depois apareceu o corpo na Zona Sul – relata Mario Souza.

De acordo com o boletim do desaparecimento, Vladimir teria sido abordado por PMs em frente ao condomínio, na noite de 17 de maio, e colocado em uma viatura da Brigada Militar. Por conta disso, além da investigação da Polícia Civil, a Corregedoria-Geral da BM também abriu um procedimento para apurar a suposta abordagem a Vladimir. Segundo a BM, o Inquérito Policial Militar segue em sigilo até sua conclusão.

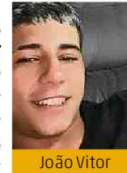
CASO JOÃO VITOR

Corregedoria espera perícias para concluir a investigação

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

dos de justiça, parentes e amigos fecharam a Avenida Bento Gonçalves.



João Vitor

Na próxima semana, no dia 14, João Vitor Macedo completaria 16 anos. Uma comemoração que não irá se concretizar. Há dois meses, o adolescente foi alvejado na zona leste de Porto Alegre e não resistiu. Um policial civil confirmou ter atirado na direção dele, mas, segundo a Corregedoria da Polícia Civil, as investigações continuam e aguardam o retorno de perícias.

João Vitor foi baleado em 28 de março, no Beco dos Marianos, próximo da Avenida Bento Gonçalves. Socorrido por um pastor, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro. No trajeto, o próprio adolescente afirmou, segundo familiares, que tinha sido baleado por um policial civil. Conforme a família, ele sofreu três paradas cardíacas e não resistiu.

A mãe do garoto, Juliana Lopes Macedo, 34, não acreditou, inicialmente, na versão de que os disparos tivessem partido de um policial civil, mas ao longo dos dias passou a se convencer disso. No dia 2 de abril, a família fez um protesto para despertar atenção para o caso. Com pedi-

No mesmo dia, o chefe da Polícia Civil confirmou a existência de indícios que apontavam para a participação de policiais na morte. No dia 12 daquele mês, a Corregedoria confirmou

que um policial civil havia confirmado ter atirado na direção do adolescente. As circunstâncias em que se deram os disparos passaram a ser apuradas.

Angústia

Dois meses depois, a mãe de João Vitor espera por um desfecho. O prazo para conclusão do inquérito inicialmente estimado era de 60 a 90 dias.

– A cada dia que passa, a dor só aumenta. O prazo que eles deram de 60 dias já passou. Fico cada vez mais desorientada, sem ter uma posição – desabafa a mãe, enquanto cuida do caçula de três anos no hospital.

O menino, segundo Juliana, era bastante apegado ao irmão e não compreende a ausência dele.

– Eles viviam juntos, grudados. Meu filho deveria estar fazendo 16 anos agora – diz a mãe.

Técnicos tentam aprimorar imagens captadas por câmera

A Corregedoria não detalhou quais são as perícias aguardadas no momento, mas uma das que foram solicitadas é a de melhoria das imagens das câmeras de monitoramento que registraram a viatura circulando no local. O veículo, do Departamento de Polícia Metropolitana, foi identificado pela corporação, assim como o policial que estava nele.

As imagens teriam registrado cenas de João Vitor e outro adolescente correndo na Avenida Bento Gonçalves, indo ao Beco dos Marianos, e da viatura seguindo na mesma direção, com o giroflex ligado. Algum tempo depois, o outro garoto retorna correndo e o carro da Polícia Civil deixa o beco. Neste momento, João Vitor já teria sido baleado. Pelo que se apurou até o momento, o policial teria disparado três vezes.

A mãe diz que o filho já havia cumprido medida socio-

educativa e acredita que, em razão disso, ele tenha escapado correndo. Um dos pontos questionados pela mãe, que deve ser esclarecido pela investigação, é por qual motivo o policial não acionou o socorro após atirar na direção do adolescente.

– Se ele tivesse sido socorrido, tudo poderia ser diferente. Se eles me dissessem: “Socorremos, mas ele morreu a caminho do hospital”. Ou se estivesse fazendo qualquer coisa errada, que fosse abordado, que fosse cumprida medida. Existiam tantas possibilidades – afirma a mãe.

Também foram requeridos documentos para comprovar o que foi trazido nos registros, especialmente, o do policial envolvido. Segundo a Polícia Civil, o

agente está afastado das atividades operacionais, mas lotado em funções administrativas. No momento, encontra-se em licença para tratamento de saúde.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE**

O Município de Barão de Cotegipe, RS, torna público aos interessados que no dia 19 de Junho de 2024 às 09:00 horas, estará recebendo os envelopes das Propostas e Documentação referente ao Processo Licitatório nº 218/24 - Concorrência nº 007 para Contratação de Execução de um Centro Cultural no Município de Barão de Cotegipe/RS, com área construída de aproximadamente 1.459,62 m², a ser construído no lote urbano 03, quadra 23, na avenida vinte e um de abril, centro, Barão de Cotegipe/RS, conforme projetos, especificação da obra e orçamento (mão de obra e material). Maiores informações pelo Fone: (54)3523-1344 e a íntegra do Edital poderão ser obtidas no site oficial: www.barãodecotegipe.rs.gov.br

Barão de Cotegipe, 03 de Junho de 2024
Vladimir Luiz Farina - Prefeito Municipal.

**MUNICÍPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Concorrência Eletrônica**

CC: 9-2024. OBJETO: Pav. Em Paralelepípedo em Estradas da Linha São Roque. Data da Realização: dia 19-06-24, às 09:00h. Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br e-mail licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

**Uma licitação
importante
merece grande
visibilidade.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



OBITUÁRIO

**Julio Cesar
Rispoli**



Faleceu na última quarta-feira, aos 75 anos, o empresário uruguaianense Julio Cesar Rispoli. Casado com Iara Dubal Rispoli, era pai de Rafael Dubal Rispoli. Nascido em 12 de junho de 1948, no seio de uma família de origem italiana, foi educado pelos pais Amadeu e Geovanina para o trabalho e valorização de todas as causas nobres, especialmente as que promovem a sua comunidade. Julio Cesar Rispoli atuou como comerciante durante 49 anos, sendo reconhecido como um exemplo no meio.

Ele deu início a suas atividades junto com o pai num pequeno armazém de secos e molhados, localizado junto à estação férrea de Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Fundaram, em novembro de 1974, o tradicional Supermercado Rispoli, o primeiro supermercado da cidade e da região.

Com formação em Administração e Contabilidade, Julio Cesar Rispoli, ao longo dos anos, tornou-se uma das referências do comércio em Uruguaiana. Em nota, a prefeitura da cidade prestou condolências à família e destacou a importância de Julio como empreendedor, que tinha como “marca a credibilidade”.

“Julio Rispoli marcou sua trajetória frente aos negócios da família por ser um gestor que entendia que o lucro é uma consequência, não objetivo”, publicou a administração municipal.

Mesmo envolvido diuturnamente na atividade do comércio, nunca deixou de apoiar, incentivar e exaltar as coisas boas da sua terra, fluindo de sua missão de empresário as atividades que alavancavam o desenvolvimento de Uruguaiana.

Por lazer, dedicava-se à pesca, defendendo essencialmente o Rio Uruguai e sendo exemplo para que nele se pratique exclusivamente a pesca ecológica correta.

Julio Cesar Rispoli deixa um legado perseverante. Seu compromisso com o bem-estar da comunidade permanecerá como uma luz orientadora para todos. Que a lembrança de sua vida inspire a busca pela excelência.

**João Justino
Amaral dos
Santos**



Com passagens marcantes por Guarani, Corinthians e Santos, o ex-jogador de futebol João Justino Amaral dos Santos faleceu na noite da última sexta-feira, em São Paulo. Aos 69 anos, ele foi vítima de um câncer.

Amaral, como era conhecido no meio futebolístico, nasceu em Campinas, São Paulo. O zagueiro estreou aos 15 anos pelo Guarani. Com a camisa alvi-verde, atuou entre 1971 e 1978, e tornou-se ídolo pela elegância e entrega que demonstrava dentro de campo.

“Nosso ídolo Amaral nos deixou nesta sexta-feira, mas estará para sempre eternizado no coração da família bugrina e dos amantes do futebol, sobretudo os que tiveram a sorte de vê-lo desfilar em campo”, publicou o Guarani.

Desembarcou na capital São Paulo em 1978 para defender o Corinthians. No ano seguinte, ergueu a taça de campeão paulista. O zagueiro também defendeu o Santos, América do México, Leones Negros e Blumenau.

Disputou 56 partidas pela Seleção Brasileira, com uma passagem marcante como titular absoluto na Copa do Mundo de 1978 e na Copa América de 1979. Nas duas competições, o Brasil terminou em terceiro lugar.

Um dos lances pelo qual Amaral é mais lembrado foi no confronto contra a Espanha pela Copa do Mundo de 78, quando tirou uma bola em cima da linha e evitou o gol que daria a vitória por 1x0 ao time espanhol no estádio José Maria Minella, na cidade de Mar del Plata.

“O Amaral foi um grande zagueiro, que se notabilizava pela técnica. Minha maior lembrança dele é vestindo a camisa da Seleção na Copa de 1978. Ele formou uma bela dupla com o Oscar”, escreveu o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues.

Ainda pela Seleção Brasileira, Amaral foi campeão do Torneio Bicentenário dos Estados Unidos, da Taça do Atlântico, da Copa Rio Branco e Copa Roca, todos em 1976. Ele se aposentou em 1980, quando jogava pelo Blumenau, de Santa Catarina.

**Marian
Robinson**



Marian Robinson, mãe da ex-primeira-dama dos Estados Unidos Michelle Obama, faleceu na sexta-feira, aos 86 anos. Em comunicado, a família informou que Marian morreu “pacificamente”, em Washington.

“Houve e haverá apenas uma Marian Robinson. Em nossa tristeza, ficamos emocionados com o presente extraordinário de sua vida. Passaremos o resto do nosso tempo tentando seguir o exemplo dela”, escreveu no X, antigo Twitter, o ex-presidente Barack Obama.

Marian Robinson nasceu e viveu boa parte de sua vida em Chicago, onde criou os filhos Michelle e Craig ao lado do marido, Frasier Robinson. Marian sonhava em ser professora e estudou para lecionar, mas não exerceu a profissão e atuou como secretária.

Ela se mudou para Washington em 2008, após seu genro Barack Obama vencer a corrida eleitoral norte-americana. Marian era a base da família, responsável por tornar a Casa Branca mais acolhedora para Michelle e Barack. Era uma mulher simples, que vivia longe dos holofotes presidenciais e precisou ser convencida a mudar-se para a capital.

– Eu estava preocupada com a segurança deles, com meus netos. Foi isso que me fez mudar para Washington. Senti que seria uma vida muito difícil para eles – disse Marian em uma entrevista à CBS.

“Em vez de conviver com vencedores do Oscar ou ganhadores do Nobel, ela preferia passar o tempo no andar de cima com uma bandeja, assistindo TV no cômodo fora de seu quarto, com grandes janelas que davam para o Monumento a Washington. O único que ela fez questão de convidar foi o Papa”, salientou a nota da família, referindo-se à vida simples que Marian levava na Casa Branca.

Há poucas semanas, Marian anunciou que seria homenageada com uma exposição no Museu do Centro Presidencial Obama, em Chicago, que receberia seu nome. Sua vida “comum” era invejada na Casa Branca. Marian saía sozinha da residência presidencial, sem deixar vestígios.

“Eu simplesmente não seria quem sou hoje sem minha mãe”, finalizou Michelle.

OPINIÃO DA RBS

O TRUNFO DO SABER

Vencidas as fases de resgates, de acolhimento às vítimas das enchentes, do início da recuperação da infraestrutura e da elaboração de medidas imediatas de socorro econômico, o Rio Grande do Sul passa a olhar bem mais para a frente. Esse futuro é referente aos sistemas anticheias que o Estado terá de criar, reformar ou reformular, dependendo do local. As discussões já em curso, mas ainda incipientes, em breve terão de passar pelas fases de elaboração de projetos técnicos e, em seguida, execução. A população gaúcha ao menos sabe que o conhecimento para a concepção do que será necessário não precisará ser buscado longe.

A sigla IPH, de Instituto de Pesquisas Hidráulicas, se tornou amplamente conhecida não apenas pelos gaúchos, mas pelo país inteiro. É verdade que, desde o ano passado, quando as primeiras enchentes de grandes proporções assolaram o Estado, os professores desse braço da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) passaram a ser mais demandados pela imprensa para explicar os fenômenos decorrentes das chuvas excessivas e as tendências da movimentação das águas. Mas agora, devido à magnitude da mais impactante e destrutiva inundações a que os rio-grandenses foram submetidos e à atenção nacional ao Estado, o reconhecimento público tornou-se ainda maior.

Os pesquisadores do IPH não apenas iluminam questões referentes à dinâmica do Guaíba e de seus tributários, mas tratam dos aspectos ligados aos sistemas de monitoramento, alerta de rios, da proteção da Capital e da

Região Metropolitana, da segurança no abastecimento de água potável e das medidas que devem ser tomadas daqui para frente nas demais regiões, de acordo com as suas peculiaridades. O conhecimento e a ciência local devem ser valorizados, até porque o IPH é considerado referência na América Latina em sua seara de atuação. Por lógica, se espera que o instituto seja consultado e tenha papel relevante na tomada de decisões acerca das medidas voltadas a salvaguardar o Estado de novos eventos extremos.

Na Zona Sul, a Universidade Federal do Rio Grande (Furg) tem desempenhado papel semelhante. Outras universidades, públicas e privadas, devem somar-se a este mutirão para contribuir com o capital humano e a inteligência de que dispõem para propor soluções voltadas a impedir que o Estado volte a sofrer estragos semelhantes. São diversas as áreas de conhecimento que podem colaborar. Assim como os demais centros de pesquisa, hubs de inovação, iniciativa privada e entidades voltadas a pensar as questões de competitividade do Rio Grande do Sul.

Como nunca antes, é a hora da massa de saber existente em todas as regiões gaúchas, em colaboração com o poder público e a sociedade civil, arregaçar as mangas para fazer o Estado recobrar as suas forças e se tornar uma referência em adaptação e resistência à força dos eventos climáticos extremos. Em cada residência ou negócio afetado pelo avanço das águas, quem recomeça precisa contar com esta segurança.

A sigla IPH, de Instituto de Pesquisas Hidráulicas, se tornou amplamente conhecida não apenas pelos gaúchos, mas pelo país inteiro

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

SAQUEADORES DE ENCHENTE

Revela-se uma crescente atividade na seara do banditismo. O “saqueador de enchente”. Tem-se lido e visto que estes profissionais demonstram extrema habilidade, competência, coragem, astúcia e resultado, requisitos almejados por todo chefe de recursos humanos. A pergunta de todos nós: por que e com a bênção de quem essa liberdade de empreender seus propósitos, essa impunidade, essa barbárie, quase um terrorismo?

TELMO APARÍCIO SILVEIRA
Advogado - Porto Alegre

CONSTRUIR MAIS ALTO

O Rio Grande do Sul precisa reconstruir casas, ruas, estradas, pontes e cidades, em nível muito mais alto do que eram antes da grande tragédia climática que se abateu sobre o Estado gaúcho. Não adianta voltar a construir nos mesmos locais e níveis anteriores, pois é muito provável que novos desastres voltem a acontecer em intervalos de tempo cada vez menores. Há uma nova realidade climática no mundo, que deve ser a nova norma. Construir ou reconstruir em solos bem mais altos em relação ao nível dos rios e do mar. Respeitar a natureza.

PAULO SÉRGIO ARISI
Jornalista - Porto Alegre



NATALIA SETÚBAL clicou os bichanos Romana e Russo contemplando o alagamento na Capital

“HISTÓRIA QUE A CHEIA LEMBROU”

É de ficar emocionado e também grato, não por apenas não ter perdido nada com a enchente, mas com a história do senhor Teófilo, que guiou Paulo Sant’Ana em 2008 (ZH, 30/5). Vale a reflexão de que estamos bem em relação a muitas pessoas que, como ele, estão acampadas à beira da estrada. E também nos lembra do Sant’Ana. Com certeza, vai melhorar.

CARLOS ALBERTO GALLE
Tecnólogo logístico - Esteio

COLUMNISTA

A coluna de Mário Corso “Um amor que a água levou” (ZH, 29/5) é de um primor quase inigualável. Soube expressar muito bem sentimentos que todos temos, em um texto digno de ser endossado por Mario Quintana ou Fernando Pessoa.

FELIPE RAUEN
Aposentado - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH
Zerohora

Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores

Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynard
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

DILEMA DA ENCHENTE

FREDERICO RENNER MENTZ

Sócio fundador do Tijolo Hub e da Spirito Santo, fundador e conselheiro do Instituto Caldeira



Já se passaram cinco semanas desde que fomos atingidos pela pior catástrofe climática do RS e talvez uma das maiores do mundo. É algo trágico, triste e assustador. Foram muitas emoções e momentos difíceis. Primeiro, a fase dos resgates e salvamentos; depois, os abrigos; e agora, começamos a pensar na reconstrução. Mas estamos muito longe disso.

Ainda estamos tentando fazer a água voltar para os rios. Vivemos a dificuldade de resolver os problemas urgentes de curto prazo e os temas estruturais que precisamos enfrentar. Trata-se de um trabalho complexo de lidar com a calamidade e, ao mesmo tempo, criar uma estratégia de futuro.

Enfrentamos problemas nas áreas habitacionais, de infraestrutura e de logística, só para citar alguns. As empresas somam prejuízos incalculáveis. A auto-

estima do gaúcho está abalada. O choque foi muito forte.

O Estado todo ficou mais pobre e regrediu muitos anos. Demoraremos para reconstruir o que tínhamos antes. Em New Orleans também foi assim. As consequências desses fatos po-

Temos uma janela única de oportunidade para realizar as mudanças estruturais que tanto necessitamos

dem ser devastadoras: desemprego, redução do PIB, evasão de talentos, colapso das contas públicas, aumento da criminalidade.

Mas não podemos desistir, não temos escolha. Somos gaúchos e esta é a nossa terra. Aqui construímos histórias, negócios, família e amigos. Temos amor pelo nosso Estado. Vamos consertar as ruas, as pontes e as estradas, limpar as casas, refazer as empresas e, aos poucos, voltaremos a sonhar.

O nosso Estado vive o maior dilema de sua existência, o de se tornar uma terra devastada ou ser um exemplo de resiliência. Temos uma janela única de oportunidade para realizar as mudanças estruturais que tanto necessitamos. Esta é a nossa chance de fazer com que realmente as nossas façanhas sirvam de modelo a toda terra.

Para isso, vamos precisar de um trabalho conjunto do poder público, da iniciativa privada e de toda a população gaúcha. Somente assim temos chance de sair vitoriosos deste dilema.

LIDERANÇA FLEXÍVEL

CRISTIANO RICHTER

PhD, pró-reitor de Administração da Unisinos



O enfrentamento da atual catástrofe climática do RS é, no mínimo, um evento complexo que depende fortemente da liderança. Mas qual estilo de liderança? Uma das características cruciais deveria ser a flexibilidade, pois é necessário navegar neste mar revolto e adaptar-se rapidamente a cada realidade que se apresenta. A flexibilidade confere força, e não fraqueza.

Difícil é termos a real noção do tamanho da complexidade deste evento. As dificuldades estão associadas à natureza climática do evento em si, em termos de volumes históricos de chuva, enchentes, dilúvios e desmoronamentos. Ainda, há a crise emergencial de um estado de calamidade na vida das pessoas. Passados mais de 30 dias, ainda é difícil dimensionar a extensão desse impacto.

A gestão é necessária, mas não suficiente. A liderança desempenha um fator crítico para amenizar o impacto na vida das pessoas, desde a fase aguda da crise, passando pela retomada das atividades sociais e econômicas, até a fase de reconstrução patrimonial das pessoas e famílias, dos ativos das indústrias e outras empresas e da infraestrutura urbana pública. Isso depende diretamente de lideranças capazes de exercer um papel central na definição de estratégias, coordenação e comunicação das múltiplas ações necessárias.

A complexidade do evento requer, sobretudo, uma liderança flexível. Flexível pela necessidade de adaptação que, certamente, se modifica drasticamente diante deste sistema complexo em movimento. Também pela força e inteligência emocional. A flexibilidade da liderança pode se caracterizar como resiliência ecológica ou, talvez, pela combinação de resiliência e plasticidade.

Eventos como este, mesmo que ainda estejamos mergulhados na tristeza da catástrofe e esperançosos com as ações solidárias, nos fazem refletir a cultura que orienta o desenvolvimento de nossas cidades e regiões frente às mudanças climáticas (acredite-se ou não nelas!). E talvez uma liderança flexível também possa se adaptar mais facilmente a esta nova cultura.

Eventos como este, mesmo que ainda estejamos mergulhados na tristeza da catástrofe e esperançosos com as ações solidárias, nos fazem refletir a cultura que orienta o desenvolvimento de nossas cidades

A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA

ARCIONE PIVA

Presidente do Sindilójas Porto Alegre



Desde que as ruas de várias regiões da capital gaúcha foram tomadas pelas águas da cheia do Lago Guaíba, os cidadãos que aqui moram sofreram com os alagamentos de seus lares e de seus negócios.

O fechamento se deu pela impossibilidade de receber clientes, assim como a dificuldade de os funcionários saírem de casa – o que ainda ocorre, por questão de segurança. O Sindilójas Porto Alegre vem recomendando e pedindo que as lojas que estejam em áreas afetadas permaneçam fechadas. Precisamos nos preocupar com a vida das pessoas, por mais que isso impacte economicamente a vida dos empresários.

Mas, por outro lado, vemos diariamente a necessidade de as pessoas efetuarem suas compras, seja para o abastecimento da população, seja, por exemplo, para a doação. Sim, ainda é

preciso, pois muita gente segue necessitando. Uma ação tão essencial e humana, a doação de diversos produtos – material de limpeza e higiene, remédios e roupas – só é possível se as lojas estiverem com as portas abertas.

Nesses tempos difíceis, comprar de lojistas locais é uma forma de incentivar a recuperação econômica de que tanto vamos precisar

Nas áreas que não foram afetadas pela inundação, onde não há risco   segurança, manter o comércio ativo sempre foi um

passo importante para a manuten o dos empregos, da renda e do sustento de muitas famílias gaúchas.

Nesses tempos difíceis, comprar de lojistas locais   uma forma de incentivar a recupera o econômica de que tanto vamos precisar. Afinal, a reestrutura o da nossa cidade e do Estado passa também pela economia e, para isso,   fundamental fortalecer o comércio local.

O Sindilójas POA vem firmando acordos coletivos junto ao sindicato que representa os empregados do setor do comércio, a fim de flexibilizar regras trabalhistas para a manuten o de empregos.

O comércio aberto, certamente, no futuro terá sido o responsável pela recupera o econômica e por um novo com eço para voltarmos a gerar emprego e renda   popula o gaúcha.

GRÊMIO

Após ficar fora
do Brasileiro,
Diego Costa volta ao
comando do ataque



DE OLHO EM UMA NOVA BATALHA

GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

TRICOLOR SÓ NÃO PODE PERDER PARA O HUACHIPATO NO CHILE NESTA NOITE. VITÓRIA OU EMPATE DEIXAM VIVO O SONHO DA BUSCA PELO TETRA DA LIBERTADORES

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

A história do Grêmio na Libertadores é construída por batalhas que muitas vezes se repetem ao longo dos anos. Em 2024, o Tricolor reeditou com sucesso o confronto com o Estudiantes, em La Plata. Nesta noite, a partir das 21h, será a vez de voltar a Talcahuano, no Chile, para encarar o Huachipato em duelo que pode definir a vaga nas oitavas de final.

O cenário atual lembra o que aconteceu há 11 anos. Em 2013, a temporada marcou o retorno de Fábio Koff ao comando do Grêmio. O presidente fez altos investimentos e montou um elenco que empolgou a torcida, com direito a goleada de 3 a 0 sobre o então campeão brasileiro Fluminense no Rio de Janeiro. Tropeços contra os cariocas na Arena e diante do Caracas, na Venezuela, fizeram o Tricolor chegar à última rodada para uma decisão contra o Huachipato, no Chile.

Como agora, o Grêmio também havia perdido para os chilenos na Arena. Mesmo assim, estava em vantagem em pontos e dependia do empate para avançar. A derrota decretaria a eliminação precoce na Libertadores.

– Foi um jogo difícil, que a gen-

te precisava empatar, e o Zé (Roberto) fez um golaço. O jogo teve confusão no final com o Vanderlei Luxemburgo, mas acabou acontecendo o que a gente queria, que era ir lá e classificar – recorda o ex-zagueiro Werley, titular do time gremista naquela noite.

Briga

Como lembrado por Werley, aquele empate por 1 a 1 com o Huachipato ficou marcado pela briga iniciada pelo técnico chileno Jorge Pellicer com Luxemburgo. O ex-zagueiro, no entanto, diz que não havia um clima hostil no Estádio CAP Acero.

– É um estádio bem pequeno, acanhado, mas não tinha tanta pressão nem tanta torcida. A dificuldade mesmo foi que o Huachipato tinha um time bom, um centroavante que até jogou no Grêmio depois (Braian Rodríguez). Era um time bastante experiente. O que aconteceu no final foi coisa de jogo, mas não havia um clima ríspido. Fomos bem recebidos na cidade – relembra.

O confronto desta noite será o penúltimo do Grêmio na fase de grupos – ainda resta o jogo com o Estudiantes no sábado –, mas a derrota novamente é assunto proibido para o Tricolor. Atrás em

pontos, o Grêmio será eliminado se perder hoje. Vitória garante a classificação antecipada. O empate não é mau resultado, pois deixará o time de Renato Portaluppi dependendo apenas de um triunfo sobre um eliminado Estudiantes no final de semana.

Depois de poupar os titulares na derrota para o Bragantino, pelo Brasileirão, Renato Portaluppi pode repetir no Chile a escalção da goleada sobre o The Strongest (leia mais na página ao lado). Em termos de estratégia, Werley imagina que o treinador irá repetir o que foi feito diante do Estudiantes em La Plata.

– Eu imagino que a postura do Grêmio vai ser igual contra o Estudiantes. Ali foi uma grande vitória fora de casa. Eu acredito que vai jogar da mesma maneira até porque o Renato tem a característica de buscar o gol, não é um treinador que gosta de um jogo reativo. O Grêmio vai procurar ter a bola, nada melhor do que ter a bola e fazer o adversário correr atrás – projeta.

Ontem, a Conmebol sorteou os enfrentamentos das oitavas de final da Libertadores e definiu os caminhos que o Tricolor pode tomar para buscar a taça. Antes, porém, será preciso passar pela batalha em Talcahuano.



Zé Roberto (E) comemora, ao lado de Vargas, gol em 2013

FP PHOTO, MARTIN BERNETTI, AFP BD 18/04/2013

Cenários tricolores

CLASSIFICAÇÃO EM 1º LUGAR

- Vencer os jogos contra Huachipato e Estudiantes
- Vencer o Huachipato por dois gols de diferença e empatar com o Estudiantes
- Empatar com o Huachipato e vencer o Estudiantes por dois gols de diferença

CLASSIFICAÇÃO EM 2º LUGAR

- Vencer o Huachipato
- Empatar com o Huachipato e vencer o Estudiantes por um gol

ELIMINAÇÃO

- Derrota para o Huachipato
- Empate com Huachipato e Estudiantes

GZH
Leia outras
notícias do
Grêmio em
gzh.rs/gremio

CAMINHO PARA O TETRA



Cristaldo volta ao meio-campo do Tricolor hoje à noite

A Conmebol sorteou ontem, no Paraguai, os confrontos das oitavas de final da Libertadores. Se avançar, o Grêmio irá enfrentar o Peñarol ou o Fluminense na próxima fase da competição.

Apesar de classificado, o The Strongest ainda não tem o primeiro lugar garantido no Grupo C. O Tricolor poderá confirmar a primeira posição se vencer os seus dois jogos restantes. Sendo primeiro, irá encarar o Peñarol nas oitavas de final. Se avançar em segundo, o adversário gremista será o Fluminense. Os jogos de oitavas de final têm como data-base os dias 14 (ida) e 21 (volta) de agosto.

Escalação

Para manter vivo o sonho do tetra da Libertadores, o Grêmio deve enfrentar o Huachipato com a mesma escalação da vitória por 4 a 0 sobre o The Strongest. A principal baixa é o volante

Villasanti, já a serviço da seleção paraguaia, que deixou a capital paranaense no domingo rumo a Assunção e só volta a defender a camisa tricolor em julho, após a Copa América, nos Estados Unidos. Assim, Dodi ganhará uma sequência na equipe titular.

Também estão relacionados em Talcahuano os goleiros Caique e Felipe Scheibig, os zagueiros Natã e Gustavo Martins, os laterais Fabio e Mayk, os volantes Felipe Carballo, Ronald e Du Queiroz, o meia Nathan e os atacantes Gustavo Nunes, Nathan Fernandes e João Pedro Galvão.

Ainda sem as melhores condições físicas, Pedro Geromel e Pavon seguem em preparação para o jogo contra o Estudiantes e ficaram em Curitiba.

Quem vencer garante vaga nas oitavas de final da Libertadores. Um empate deixará o Tricolor dependendo apenas de uma vitória simples contra o Estudiantes, no sábado, em Curitiba.

Libertadores

4ª rodada – 4/6/2024

HUACHIPATO X GRÊMIO

Martín Parra;	Marchesín;
Loyola, Gazzola,	João Pedro,
Imanol González	Rodrigo Ely,
e Castillo;	Kannemann
Sepúlveda e	e Reinaldo;
Santiago Silva;	Dodi e Pepé;
Maxi Gutiérrez,	Galdino,
Palmezano e Cris	Cristaldo e
Martínez; Maxi	Soteldo;
Rodríguez	Diego Costa
Técnico:	Técnico:
Francisco Troncoso	Renato
(interino)	Portaluppi

HORÁRIO: 21h

LOCAL: Estádio CAP Acero, em Talcahuano, no Chile

ARBITRAGEM: John Ospina, auxiliado por Richard Ortiz e David Fuentes. VAR: Leonardo Mosquera (quarteto colombiano)

O JOGO NO AR: A Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h15min. ESPN e Star+ anunciam transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real

Grupo C – 4ª rodada

HOJE

21h – Huachipato x Grêmio

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) The Strongest	10	6	3	1	2	8	6	2	55
2º) Huachipato	8	5	2	2	1	7	8	-1	53
3º) Grêmio	6	4	2	0	2	5	4	1	50
4º) Estudiantes	4	5	1	1	3	6	8	-2	26
Oitavas de final					Sul-Americana				

5ª rodada

SÁBADO

19h – Grêmio x Estudiantes

DIÁRIO DE TALCAHUANO



RODRIGO OLIVEIRA

rodrigo.martins@rdgaucha.com.br



Em 2010, região na costa sul chilena foi devastada por terremoto

CIDADE JÁ VIVEU O DRAMA DA DESTRUIÇÃO

Palco da decisão entre Grêmio e Huachipato, Talcahuano ainda guarda as cicatrizes de uma tragédia semelhante à vivida em maio pelo Rio Grande do Sul.

Em 2010, um tsunami sem precedentes matou centenas, desalojou milhares, devastou casas, destruiu indústrias e provocou meses de pânico e caos na região, situada na costa sul do Chile. O tsunami de 2010 foi causado por um terremoto de 8,8 graus na Escala Richter, um dos maiores da história e que teve epicentro na cidade vizinha de Concepción.

Apesar das semelhanças, sobretudo pela inundação em grau elevado e pelo nível de devastação, o evento chileno de 2010 apresenta diferenças significativas em relação ao drama gaúcho. Além de ter sido causado por um tremor de terra e não pelo alto volume de chuvas, a tragédia no Chile teve proporções nacionais. No

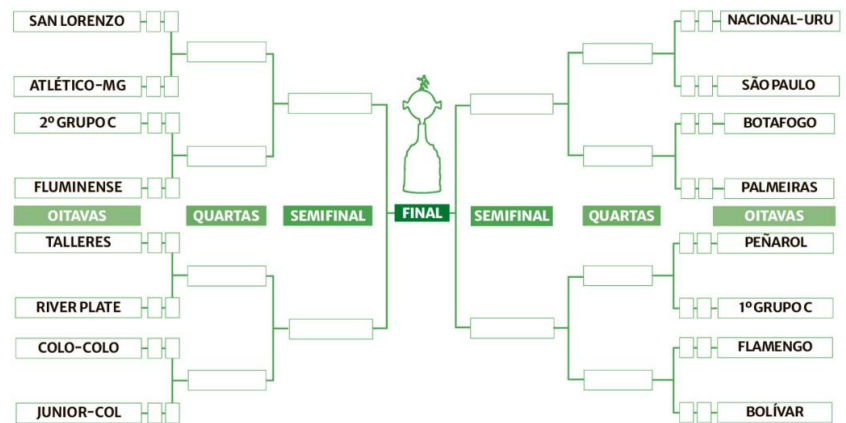
total, o terremoto provocou mais de 1,6 mil mortes em todo o país, sendo que mais de 500 ocorreram na região de Bío-Bío, onde estão situados Talcahuano e Concepción.

Estádio

O Grêmio decidirá a vaga na Copa Libertadores em um estádio com boa estrutura, porém em um gramado irregular, repleto de falhas e ondulações. Com capacidade para 10 mil torcedores, o estádio CAP, casa do Huachipato, deve lotar para a partida, considerada histórica pela equipe local.

– A torcida do Huachipato é pequena, porém fiel. A média de público costuma ser de 2 mil torcedores. Mas, com o Grêmio, seguramente o estádio estará cheio. Há muito interesse por ser uma partida histórica – contou para ZH o jornalista Carlos Campos, do portal Sabes Deportes.

O trajeto até Buenos Aires



NOVO ZAGUEIRO NA ÁREA

O Grêmio anunciou a contratação do zagueiro Rodrigo Caio. O defensor de 30 anos assinou contrato até o final de 2024, com o estabelecimento de metas para a extensão por mais uma temporada.

Ele havia desembarcado em Canoas na semana passada para fazer exames médicos e estava livre desde que teve seu vínculo com o Flamengo encer-

rado no final do ano passado. O jogador defendeu o clube carioca por cinco temporadas, nas quais conquistou 11 títulos.

O zagueiro, no entanto, sofreu com lesões nos últimos anos. Após passar por cirurgia no final de 2021, ele disputou só

25 partidas nos últimos dois anos. A contratação de Rodrigo Caio foi um pedido do técnico Renato Portaluppi.



Rodrigo Caio

INTER

UMA COLEÇÃO DE ESTREIAS

SUBSTITUTO DE ROCHET, GOLEIRO FABRÍCIO DISPUTARÁ CONTRA O TOMAYAPO SUA PRIMEIRA PARTIDA PELO COLORADO, EM COMPETIÇÃO INTERNACIONAL E NO EXTERIOR

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Será tudo novo para Fabrício nesta terça-feira. A partir das 21h30min, contra o Real Tomayapo, pela Copa Sul-Americana, ele jogará pela primeira vez pelo Inter. Jogará pela primeira vez em uma competição internacional. E jogará pela primeira vez fora do país. É ele o escolhido por Eduardo Coudet para substituir Rochet, convocado para a seleção uruguaia, e que, na melhor das hipóteses, volta ao time daqui a um mês.

O titular está na lista de Marcelo Bielsa e faz parte do grupo que disputará os amistosos preparatórios e a Copa América. No melhor cenário, com sua seleção eliminada na primeira fase, poderia chegar a tempo de enfrentar o Juventude pela Copa do Brasil, em duelo marcado para 3 de julho. Fica de fora de seis jogos do Brasileirão e de dois da Copa Sul-Americana. No pior cenário, só retorna depois do dia 14 de julho.

Fabrício, aos 38 anos, tem a chance da vida. Depois de rodar por clubes de divisões menores e brilhar no Campeonato Carioca pelo surpreendente Nova Iguaçu, o goleiro ganhou de presente a contratação do Inter. O que ele chamou de "convocação". Até então, seu currículo tinha Iraty, Rio Branco, Paranavaí, Olé Brasil, Guarani de Juazeiro, Icasa, Operário, J. Malucelli, Foz do Iguaçu, Cianorte, Vila Nova, CSA, Boa Esporte, Santo André, Água Santa, Azuriz e Uberlândia. Nenhum deles disputou competições fora das fronteiras. Na única entrevista concedida até agora, em sua apresentação, disse:

– Estou feliz demais pela oportunidade, é o maior clube da minha carreira, com certeza tudo que fiz até hoje me credenciou para estar aqui, independentemente da idade. Todas as experiências que passei, por todos os clubes, tudo tem um aprendizado.

Rodízio

Quem está vibrando com essa oportunidade é seu técnico no Nova Iguaçu, clube pelo qual viveu suas melhores partidas. Carlos Vítor afirmou estar feliz com o momento de seu ex-atleta e destacou suas características:

– É um goleiro que conhece muito bem o espaço, tem percepção e velocidade de reação muito boas, é corajoso para sair do gol. Sabe repor com as duas pernas. Mas é no aspecto humano que paira sua maior expectativa:

– Tenho certeza de que ele vai aproveitar muito essa oportunidade e fazer uma grande estreia. Por mais que não tenha jogado em um clube como o Inter, é experiente em outros aspectos.

Fabrício chegou ao Inter após o Estadual, na janela de abril. A contratação foi necessária porque o clube sabia que Rochet estaria a serviço da seleção uruguaia e Ivan, que assinou contrato no início da temporada, teve uma ruptura de ligamentos cruzados do joelho direito logo na estreia, ainda no Gauchão. O time ficou apenas com Anthoni, que disputou a maioria das partidas do Estadual.

Coudet ainda não definiu se Fabrício será sempre titular ou se fará um rodízio com Anthoni. Mas para enfrentar o Tomayapo, o goleiro destaque do futebol carioca receberá sua primeira oportunidade.

Contratado ao fim dos Estaduais, o jogador de 38 anos se destacou no Nova Iguaçu, que foi vice-campeão carioca

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Cenários colorados

Do que o Inter precisa nas rodadas finais para disputar os playoffs da Copa Sul-Americana

• Se vencer o Tomayapo por três ou mais gols de diferença, precisará apenas de um empate contra o Delfín, na última rodada, sábado, para garantir a segunda colocação do Grupo C

• Se empatar ou vencer o Tomayapo por até dois gols de diferença, precisará vencer o Delfín para avançar

• Se perder para o Tomayapo, terá de vencer o Delfín e tirar a diferença do saldo de gols. No momento, os equatorianos têm dois e o Inter, zero. Ou seja: se for 1 a 0 para o Tomayapo, precisará ganhar por dois ou mais



RICARDO DUARTE/INTER. DIVULGAÇÃO

COUDET FAZ RODÍZIO NA BOLÍVIA



Com titulares convocados para a Copa América, Alario assume lugar no comando do ataque

É um Inter majoritariamente reserva o que enfrentará o Real Tomayapo a partir das 21h30min de hoje, em Tarija, em partida atrasada da 4ª rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O desgaste e a situação da chave permitem a Eduardo Coudet uma possibilidade maior de rodar o grupo sem perder as chances de avançar, já que a decisão será no sábado à noite, contra o Delfin, no Alfredo Jaconi.

Com cinco pontos em quatro jogos, o Inter avançará se vencer o Delfin, tirando a diferença do saldo de gols, na última rodada mesmo que perca na Bolívia. Por isso, dos dois compromisso que restam, o

da Bolívia é o “menos importante”. Claro que uma vitória em Tarija por dois gols deixa o time de Coudet a um empate da próxima fase. E se ganhar ambas, foge de adversários em tese mais complicados no playoff. O primeiro mata-mata será contra o terceiro lugar da fase de grupos da Libertadores.

Mudanças

O confronto será definido por critério técnico: o melhor terceiro da Libertadores contra o pior segundo da Sul-Americana, o segundo melhor contra o sétimo e assim por diante. No cenário ideal, o time gaúcho pode chegar à quarta

colocação geral. Mas também pode ser o pior classificado (leia mais abaixo).

Para o jogo, Coudet deve mexer bastante no time. Além de Fabrício no gol, a equipe deve ter novidades na defesa, com a entrada de Igor Gomes na zaga, no meio, com a dupla de volantes Rômulo e Bruno Gomes, e no ataque, com Lucas Alario. Wanderson está na reta final de recuperação da lesão no tornozelo esquerdo e segue de fora. Aránguiz também não foi relacionado para o jogo de hoje. Gustavo Prado pode aparecer na direita. Renê deve voltar à lateral esquerda, mas Bernabei corre por fora.

Copa Sul-Americana

4ª rodada – 4/6/2024

REAL TOMAYAPO X INTER

Arancibia; Justiniano, Cantillo, Rioja e Jaime Villamil; Cuiza, Alcaraz, Sergio Villamil e Noblé; Maugua; Graneros

Técnico: Gustavo Romanello (interino)

Fabrício: Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê; Rômulo, Bruno Gomes, Gustavo Prado e Wesley; Alan Patrick e Alario

Técnico: Eduardo Coudet

HORÁRIO: 21h30min
LOCAL: Estádio IV Centenário, Tarija, na Bolívia
ARBITRAGEM: Mathias de Armas, auxiliado por Andres Nieves e Horacio Ferreiro (trio uruguaio). VAR: Augusto Menendez (PER)
TRANSMISSÃO: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h para Huachipato x Grêmio. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O Paramount+ anuncia transmissão

Grupo C – 4ª rodada

HOJE
21h30min – Real Tomayapo x Inter

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Belgrano	12	6	3	3	0	7	3	4	66
2º) Delfin	8	5	2	2	1	9	7	2	53
3º) Inter	5	4	1	2	1	3	3	0	41
4º) Real Tomayapo	1	5	0	1	4	3	9	-6	6

Oitavas de final

Playoffs

5ª rodada

SÁBADO
21h30min – Inter x Delfin

O ADVERSÁRIO

Com apenas um ponto (o do empate com o Inter no Beira-Rio), o Tomayapo já está eliminado. O momento do time é ruim, sendo 13º colocado no Clausura, com uma vitória em bolíviano venceu quatro de 18 partidas. A sequência causou a saída do técnico argentino Cristián Arán. Gustavo Romanello está como interino.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

SPORTV
15h: amistoso, Portugal x Finlândia
20h: amistoso feminino, Brasil x Jamaica

SPORTV2
15h30min: amistoso, Romênia x Bulgária
17h30min: vôlei, Liga das Nações, Argentina x EUA
21h: vôlei, Liga das Nações, Canadá x Cuba

SPORTV3
13h: amistoso, Eslovênia x Armênia
15h45min: amistoso, Itália x Turquia
19h: Série B, Mirassol x Guarani
21h: Série B, Paysandu x América-MG

ESPN
6h: tênis, Roland Garros, quartas de final
16h30min: Eliminatórias Europeias feminina, Espanha x Dinamarca
21h: Libertadores, Huachipato x Grêmio

ESPN 4
13h30min: Eliminatórias Europeias feminina, Suécia x Irlanda
15h45min: amistoso, Áustria x Sérvia
21h: amistoso feminino, Estados Unidos x Coreia do Sul

BANDSPORTS
19h30min: futsal, Paulista, AD Aroeira x Real Madrugada/ Araçatuba

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Série B – Santos x Botafogo-SP*, Operário-PR x Amazonas*. **Série C** – Volta Redonda 2x1 CSA, São José x Náutico*, Botafogo-PB x Athletic-MG. **Amistosos** – Inglaterra 3x0 Bósnia, Alemanha 0x0 Ucrânia. **HOJE: Série B** – Mirassol x Guarani, Paysandu x América-MG. **Amistosos** – Portugal x Finlândia, Itália x Turquia.

SORTEIO DEFINE OS CRUZAMENTOS DAS OITAVAS DE FINAL

A Conmebol sorteou os confrontos das oitavas de final da Copa Sul-Americana. O Inter pode ser parte interessada, caso fique em segundo lugar em sua chave, já que não pode mais assumir a primeira posição do Grupo C (o Belgrano já garantiu a classificação direta como líder).

Para seguir na competição,

o Colorado terá de enfrentar o playoff com algum dos terceiros colocados na fase de grupos da Libertadores. Sete deles estão definidos: Cerro Porteño, Barcelona-EQU, LDU, Palestino, Independiente del Valle, Rosario Central e Libertad. O outro virá da Chave C, entre Huachipato, Grêmio e Estudiantes.

Como a disposição do mata-mata é por índice técnico, é impossível prever o confronto do Inter caso avance. A única certeza é que se chegar à próxima fase conquistando quatro pontos dos seis em disputa será o pior segundo colocado. Isso colocará o time gaúcho frente a frente com o melhor terceiro coloca-

do da Libertadores (que pode ser o Grêmio, caso some mais de um ponto).

Independente da campanha, os times da Sul-Americana decidem em casa os confrontos com as equipes da Libertadores. Os playoffs do torneio deverão ser disputados nas semanas de 17 e 24 de julho.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

JOGO DA INTELIGÊNCIA

O sorteio dos confrontos de oitavas aumentou a importância do jogo desta noite para o Grêmio no Chile. Se for primeiro do grupo, medirá forças nas oitavas contra o Peñarol, camisa forte do passado, mas com time sem protagonismo há muito tempo. Se for segundo lugar, topará com o Fluminense, atual campeão. Claro que antes disso tem de classificar, mas é inegável o conforto maior diante dos uruguaios.

Em Talcahuano, só a derrota elimina. Vitória classifica e empate mantém muito vivo. Os chilenos só conseguem jogar no contra-ataque, daí a estatística de zero vitória em casa no grupo. Vejo boa chance para o Grêmio, desde que Renato assuma este papel de quase franco-atirador, como diante do Estudiantes, em La Plata. Quem tem de se expor é o Huachipato.

PELO SONHO – Eduardo Coudet, dedo em riste, posicionou-se após a vitória sobre o Cuiabá. Disse que o Inter não está eliminado de nada, ao falar sobre a Sul-Americana. Não jogou a toalha para pensar só em não cair. Vai à Bolívia disposto a não desistir da competição mais fácil de ganhar na temporada, após o desterro do Gaúcho.

Uma vitória mudaria o ambiente, por ser a segunda seguida. Insisto: se ainda buscar vaga às oitavas nos acréscimos, via playoffs, o Inter já deverá ter o Beira-Rio nos mata-matas. Do ponto de vista anímico, pode ser uma mudança de chave na temporada.

GALÁCTICOS – O Real Madrid anunciou Mbappé, e isso tem duplamente a ver com Vini Jr. Primeiro porque só o francês pode tirar do brasileiro a Bola de Ouro, que não é nossa desde Kaká, em 2007. Se a França ganhar a Euro com Mbappé voando, ele entra na luta que, hoje, é só de Vini. Outra questão se refere à Copa do Mundo de 2026.

Tomara que Vini não caia de produção com Mbappé. Ou seja ofuscado por ele ao mudar de lugar no time, perdendo rendimento. A Seleção Brasileira, onde ele ainda não foi o que é no Real, precisará ter um Vini no auge, oxalá com um Neymar de volta.

A PARTIDA DO ANO

O Grêmio tem um mata na Libertadores em Talcahuano. Joga pelo empate para seguir. Se vencer, avança duas casas e para direto nas oitavas. Em um calendário atropetado de jogos, poder se dar ao luxo de preservar é algo valioso. Porém, a noite contra o Huachipato, primeiro, exige sair vivo. Se der para buscar algo mais, conforme a circunstância da partida, melhor. Renato deixou clara a sua estratégia. Deixará a bola com os chilenos, que só sobrevivem na Libertadores se vencerem, e esperará os espaços que eles deixarem, inevitavelmente.

Por isso, aposta em Galdino para encorpar a marcação, e em Soteldo para as transições. No segundo tempo, ele chamará Gustavo e Nathan para renovar o fôlego. O mesmo roteiro de La Plata.

PEÑAROL – O sorteio das oitavas deixou o Grêmio sem ter muito para onde correr. Se ficar em primeiro, pega o Peñarol, um rival duro, 12 pontos em 16, com o selo de Diego Aguirre. No Uruguai, foi campeão do Apertura, 13 vitórias e dois empates. Neste lado, ainda estão Flamengo, Palmeiras e São Paulo. Se for segundo, encara o Fluminense e, depois, provavelmente o Galo. Ou seja, não há escolha. E pontuar e encarar quem vier.

BOLÍVIA – Coudet trocará quase todo o time para enfrentar o Tomayapo, em Tarija. O jogo decisivo para seguir na Sul-Americana será contra o Delfin, sábado, em Caxias do Sul. Ganhar do Tomayapo é fundamental para manter a confiança em curva ascendente e para esfriar o caldeirão sempre borbulhante para o Inter de Coudet. Há uma observação muito criteriosa sobre o que faz o time, muitas vezes, descolada dos contextos em que está inserido. A margem para este Inter é sempre curta, sem espaço para tolerância.

Por isso, mesmo que o adversário seja modesto e o time levado a campo, reserva, a noite na Bolívia é de pressão, necessidade de vitória. Para os colorados, será a chance de ver nomes que vem aparecendo pouco. Gustavo Prado deve ser titular, assim como Alario, que pelo menos por um mês será dono da vaga no ataque.

TUDO OU NADA

Ou o Grêmio ganha o jogo e se classifica, ou empata e decide no fim de semana contra o Estudiantes, em Curitiba. A pior hipótese seria perder, sair da Libertadores e brigar pelo terceiro lugar para buscar, na repescagem, uma possibilidade de seguir na Sul-Americana. São muito claras as consequências do jogo desta noite para o Grêmio.

Renato quer muito a competição. Foi por isso que ele entregou o jogo contra o Bragantino, pelo Brasileiro. Os jogadores que ele não colocou não estão cansados. Do que eles padecem, neste momento, é de ritmo. Quando teve a oportunidade de colocar seu time para jogar, o técnico fez a opção equivocada de colocar reservas. Tomara que a equipe consiga pelo menos empatar. Seria um grande resultado. A vitória, se vier, é desfile na Goethe.

GANHAR OU GANHAR – Eu sei que o Inter só empatou com o time boliviano no Beira-Rio. Mesmo assim, não posso deixar por menos. O Colorado é superior e deve ganhar. Não importa que não tenha os dois atacantes contratados a peso de ouro. Um jogador coadjuvante do Inter ganha sozinho o mesmo que toda a folha do Tomayapo.

Eu acho que a Sul-Americana pode atrapalhar o Inter, mas os torcedores não concordam comigo. Falei com o vice-presidente Dannie Dubin e ouvi dele que o clube tem que buscar ganhar tudo. O treinador e os jogadores também falam desta necessidade. Então é ganhar ou ganhar. Fora disso é desastre, é vexame.

REAL MADRID – Era só o que faltava. Ganhou pela 15ª vez a Liga dos Campeões e anunciou ontem a contratação de Mbappé. Quem poderá ganhar deste time? O francês terá como companheiros de ataque Rodrygo e Vini Jr, que deve ser eleito o melhor do mundo pela Fifa. Um time que nunca baixa a guarda. Acelera sempre. Seu estádio foi amplamente reformado e é um luxo para ser mostrado para o mundo. Não existe no planeta clube que chegue perto do Real Madrid.

FUTEBOL FEMININO

ÚLTIMO JOGO ANTES DE PARIS

O Brasil se prepara para o último amistoso desta data Fifa. Após golear a Jamaica no sábado, a Seleção reencontra a mesma adversária hoje, às 20h, na Arena Fonte Nova. Os duelos são preparatórios para os Jogos Olímpicos de Paris, que serão disputados em julho. A goleira Lorena, do Grêmio, e a atacante Priscila, do Inter, são candidatas à convocação final.

A expectativa para esta noite é de que o técnico Arthur Elias faça novos testes, especialmente no setor ofensivo, um dos mais concorridos para a Olimpíada.

FUTEBOL EUROPEU

BEN STANALL/AP



Brasileiro é nome forte ao prêmio de melhor do mundo

ATAQUE DOS SONHOS EM MADRID

O atual e maior vencedor da Liga dos Campeões oficializou um reforço de peso para tentar ampliar a hegemonia continental e montar um novo elenco galáctico. Ontem, o Real Madrid confirmou a contratação do atacante Mbappé, que assinou contrato por cinco temporadas com o clube espanhol e poderá formar um ataque dos sonhos ao lado de Vini Jr.

O brasileiro foi eleito o melhor jogador da Liga dos Campeões 2023/2024. Real Madrid e Borussia Dortmund, finalistas da competição, dominaram a seleção, cada um com quatro atletas no time ideal.

Outros três jogadores do Real Madrid integram a seleção da Liga dos Campeões: o lateral-direito Carvajal, autor do primeiro gol na final de sábado, o zagueiro Riüdi-Mbappé, que assinou contrato por cinco temporadas com o clube espanhol e poderá formar um ataque dos sonhos ao lado de Vini Jr.

O brasileiro foi eleito o melhor jogador da Liga dos Campeões 2023/2024. Real Madrid e Borussia Dortmund, finalistas da competição, dominaram a seleção, cada um com quatro atletas no time ideal.

Pelo lado do Dortmund, foram escolhidos o goleiro Kobel, o zagueiro Himmels, o lateral-esquerdo Maatsen e o meia Sabitzer. O meia Vitinha, do PSG, e os atacantes Phil Foden, do Manchester City, e Harry Kane, do Bayern, completam a equipe.

LIGA NACIONAL DE FUTSAL

GALO GOLEIA FORA DE CASA

O Atlântico aplicou uma goleada de 7 a 1 no Brasília, ontem, fora de casa, pela Liga Nacional de Futsal (LNF). William Bolt e Elenilson, duas vezes cada, Erick, Chape e Richard marcaram para os gaúchos contra o lanterna da competição. Lucas diminuiu para os mandantes. Com o resultado, o Galo chegou aos 17 pontos, dois a menos do que o Pato, líder da competição, mas com uma partida a menos.

A ACBF também entrou em quadra ontem. A equipe da Serra foi derrotada por 3 a 2 pelo Jaraguá, fora de casa. Bruninho e Jhonnas marcaram para os gaúchos.

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Os valores envolvidos não devem ser avaliados exclusivamente em dinheiro, porque há situações que não podem ser pagas dessa forma. As compensações reais devem ser buscadas por você em outras fontes.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Talvez pareça que você não dará conta da demanda, mas, ao adotar uma postura leve e alegre, é certo que terá tempo e condições para levar todas as contrariedades na esportiva, com bom humor.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

O melhor de você não encontra maneiras de se expressar nesta parte do caminho, e isso não há de se tornar motivo de angústia, porque logo mais, no futuro próximo, o cenário será totalmente favorável para isso.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

A força do grupo é imbatível, e é por isso que há tanto interesse em manter as pessoas em conflito; divisidas, elas não têm como obter os resultados que alcançariam ao agirem unidas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Algumas coisas acontecerão mesmo que você não faça nada; porém, os resultados serão bastante frustrantes, muito diferentes daqueles que viriam a acontecer se você aproveitasse o momento e se lançasse à ação.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Muitas ideias entusiasma a alma, mas, nesta parte do caminho, é melhor andar com sabedoria, evitando se encantar e se regozijar tanto com o prazer que isso provoca. Não perca o seu discernimento.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Talvez tudo isso que se apresenta seja mesmo muita areia para o seu caminhãozinho; porém, você só saberá se é verdade se lançando à aventura e dobrando a aposta. De acordo com o céu, você se surpreenderá.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

O valor de seus amigos e inimigos fala muito de você, porque, se você tem amigos desqualificados ou inimigos tontos, isso significa que você não está fazendo bem a sua parte e está se perdendo.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

O momento encerra tantas possibilidades que é preciso começar a se focar em algumas e descartar outras, para evitar que a sua alma se distraia com o encantamento da diversidade, perdendo o foco no que interessa.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Há motivos de sobra para celebrar; não, porém, porque o caminho tenha sido concluído — pois ainda há muito para percorrer —, mas porque, de vez em quando, é preciso saborear a vida com intensidade.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Muita coisa está chegando ao fim; e é melhor que seja assim, porque a sua alma ficará livre para alçar novos voos, do tipo que levará à aventura que faz a vida valer a pena, longe das rotinas que provocam tanto tédio.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Muitas coisas interessantes são, hoje em dia, apenas pensamentos e ideias que podem ser levadas pelo vento incessante do destino se não houver da sua parte iniciativas adequadas para as aproximar da realidade.

DIVIRTA-SE



**VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em gzh.com.br/moara

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Atitude criminosa praticada na internet	Registros do boletim escolar	Indica o primeiro inciso de leis	Livro de Monteiro Lobato	Senhorita (abrev.) Embaixada católica	Atrações gigantes do Carnaval de PE
Animal da "Caverna do Dragão" (TV)					
Pão de (?), base de confeitaria		A hora decisiva	Virar, em inglês Entidade do Candomblé		
A situação que ofende a dignidade		Déjà-(?), sensação de repetição	Sérgio Moro, senador brasileiro	Tricampeão (red.) Vida, em francês	
Distraído; desalento	Além disso; além do mais				
Letra símbolo da Maçonaria	"(?) que o filho é teu" (dito) Torneira, em inglês		Transação bancária		
Pessoa implicada em caso de quebra de contrato	Salivar, pelo desejo de comida (pop.)		Fruto agridoce que nasce no caule	Resposta lacônica	
O sinal que impede a ligação			E-(?): correio eletrônico		
Banda que gravou "Ordinary World"	(?) déco, estilo do Elevador Lacerda (BA)			Gênero de cobras Arquivo compactado	(?) Peixoto, repórter da Rede Globo
Vício de quem tem "olho grande"	Sector de contratação (sigla)		Cartão, em inglês		

BANCO 2/2, 3/art — tap — vie, 4/card — mail — turn, 7/cambuca, 10/duran duran — gluttonaria.

Solução de ontem

C	I	N	T	E	R	L	A	G	O	S
A	N	I	S	T	I	A	A	L	E	
E	C	E	R	R	A	R	G			
M	O	D	O	E	M	B	U			
R	A	L	E	R	E	Z	A	D	O	R
I	N	R	I	A	N	U	R	O		
D	I	E	T	A	T	A	D			
D	E	S	C	O	N	T	E	N	T	E
P	A	U	A	S	O	S				
E	N	R	M	C	A	P	E			
D	E	S	E	N	H	O	A	M		
E	O	L	O	S	O	P	R			
A	N	I	S	A	T	R	A	C	E	
T	N	A	T	O	R	L	G			
R	E	G	E	N	E	R	A	C	A	O

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Cento e oitenta mil livros abaixo d'água

– Só me resta trabalhar três vezes mais.

Foi o que me disse o livreiro Jonatas Santos, que pediu compreensão para a esposa e para os dois filhos, já que não se mostrará tão presente em casa nos próximos meses de reconstrução de seus negócios.

A tradicional Livraria Santos, há 14 anos no mercado gaúcho, perdeu 80 mil livros com a enchente em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Duas de suas 17 unidades no Estado foram destruídas: a matriz, no bairro Navegantes, e uma loja em Canoas.

Num cenário de guerra e devastação, todos os lançamentos acabaram inundados pelo Guaíba, inutilizados para a venda. Montanhas de edições jogadas fora, com o agravante de que o papel é extremamente sensível à umidade. Basta a encadernação molhar um pouco que ela incha. Não há sequer como comercializar edições que não tiveram contato direto com a água, pois se revelam manchadas ou onduladas.

O que salvar de um depósito que permaneceu no lodo e na lama por 15 dias, contaminado pelo esgoto?

A casa editorial perdeu seu maior ativo de uma hora para outra, o fundamental e sagrado estoque, não podendo abastecer as estantes das filiais.

Pelo estado irreconhecível das obras, torna-se complicado, inclusive, fazer levantamento exato das baixas com as editoras e fornecedores.

É tamanho o volume de livros que o montante desperdiçado equivale a um terço do acervo inteiro da Biblioteca Pública do Estado (240 mil livros).

Se levarmos em conta o preço médio do livro, R\$ 46,39 – de acordo com pesquisa realizada pela Nielsen Bookscan e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) no ano passado –, houve um prejuízo na faixa de R\$ 1,8 milhão (livraria recebe metade do valor do livro). E a conta não abrange maquinários, mobília, computadores e imóveis que também estão inviabilizados.

Apoios e incentivos aos empresários afetados pelas cheias não cobrem o rombo no orçamento. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), por exemplo, abriu um crédito de até R\$ 150 mil, que compreende apenas 8,3% dos danos no

estoque da Livraria Santos.

Jonatas Santos pretende organizar uma noite solidária de autógrafos, com a participação de dezenas de autores, e aposta na rotatividade alta em suas outras lojas para começar a se reerguer.

Não pode parar e se lamentar. Cinquenta funcionários dependem dele. A única receita que tem em mãos é o carinho dos seus frequentadores.

– Que compre um livro para si e outro para dar de presente.

Para sair da maior crise da história do Rio Grande do Sul, ele não sente mais vergonha de nada. Nem que tenha que se fantasiar de cupido para o Dia dos Namorados, a próxima data mais esperançosa do comércio.

– A imaginação e a fantasia são as armas contra a nossa realidade precária.

A verdade é que o apocalipse flerta com o setor livreiro gaúcho. Não houve respiro depois do fechamento da Livraria Cultura e da falência da Saraiva, depois da pandemia, depois do monopólio do mercado eletrônico.

– A enchente completou as pragas do nosso Egito – lamenta o livreiro Delamor D'Ávila Filho.

Ele é responsável pela segunda maior rede de livrarias do Rio Grande do Sul, a Cameron, que teve sina semelhante à da Santos.

Das 11 unidades, três estão localizadas no aeroporto Salgado Filho e ficaram abaixo d'água. As perdas chegam a 80% do estoque, com a dizimação de 100 mil exemplares, num prejuízo estimado em R\$ 2,2 milhões somente em produtos, além do sacrifício do mobiliário e de parte da frota de distribuição.

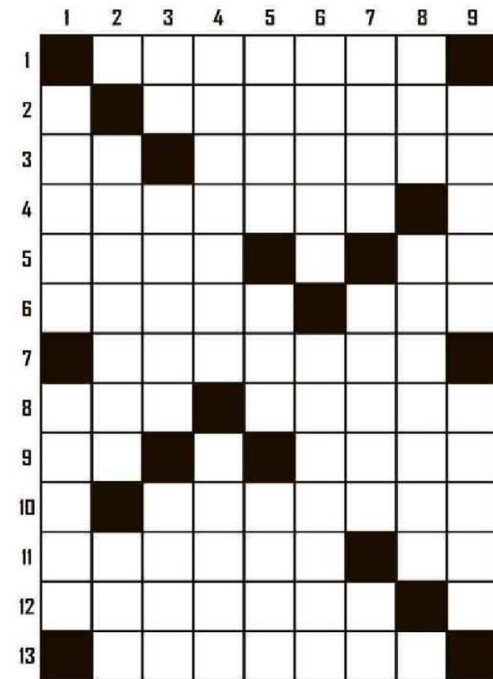
– Eu não sei para onde olhar – comenta Delamor.

O empresário vem fazendo um esforço para seguir em atividade. Não mexeu no quadro de 89 funcionários, tem realocado a mão de obra para as unidades em funcionamento em sete shoppings na Capital e na Região Metropolitana.

– Se não houver reposição das consignações por parte das editoras, eu quebro – conclui.

O que sobra para os 33

estabelecimentos gaúchos atingidos pelas cheias, entre livrarias pequenas de bairro, sebos, editoras e distribuidoras? Qual esperança para quem tem um único endereço, sem filial nenhuma?



SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. ESCARPA 2. REBARBA 3. AB. DEPOIS 4. PUPILAS 5. AZUL 6. PINHA 7. NIAGARA 8. BAR. ACQUA 9. RR. ALUM. RELETO M. VIAGEM 12. ENLALAR 13. CALORU.
VERTICAIS: 1. PÁPAR. BREVE 2. BUZINAR 3. SR. PUNIR. RATA 4. CENILHA. LEGAL 5. ABEL. AGA. PELO 6. RAPAZ. ACALMAR 7. PROS. PROLE. RI 8. ABI. TOLATE 9. ASPAS. AMORA.

HORIZONTAIS

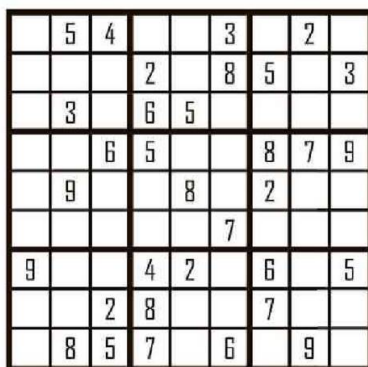
1. Inclinação muito íngreme de terreno
2. Aresta
3. As iniciais da atriz carioca Beltrão / Em seguida
4. Meninas dos olhos
5. Uma empresa aérea nacional / O tântalo, em química
6. Briga de galos / Depois de
7. As mais famosas catanetas da América do Norte
8. Bottequin / Em lugar afastado
9. O centro de... Torres / O mundo dos que se foram
10. Muito cheio
11. Uma jornada que começa com a partida / O érbio, em química
12. Comprimir em passagem estreita
13. Controla-se nas dietas

VERTICAIS

1. Comer, na linguagem infantil / Diploma de aviator
2. Fazer soar o aparelho acústico de advertência dos carros / Instituto Nacional de Cardiologia
3. Limites de... Salvador / Castigar / Alto inoportuno
4. Pode levá-la somente a 'c' / De acordo com as leis
5. (Bibb) Lembra-se com Caim / A hora decisiva do ataque, da ação / Tem as raízes na pele
6. Homem novo / Serenar
7. Avaliam-se com os 'contras' / Constituem-na os filhos / O meio da... ferida
8. Associação Brasileira de Imprensa / Traje, vestuário, especialmente feminino
9. Abrem a fecham uma citação / Fruto ácido e comestível

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

2	7	6	5	4	9	1	3	8
5	8	3	8	1	7	4	2	6
1	4	8	6	2	3	7	9	5
8	2	5	4	9	1	3	6	7
3	1	9	7	6	8	2	5	4
7	6	4	3	5	2	9	8	1
4	3	1	2	8	5	6	7	9
6	5	7	9	3	4	8	1	2
9	8	2	1	7	8	5	4	3

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar



JÁ FOI DITO “Postergar é a mais mortal forma de negar.” Cyril Parkinson, historiador inglês (1909–1993)

LIMPEZA NA RODOVIÁRIA

Há quase duas semanas, equipes atuam na recuperação do terminal de passageiros de Porto Alegre, que segue fechado após a inundação. Local ainda não tem energia elétrica e precisa de uma série de adequações para retomar o funcionamento, ainda sem data. | 4



O SÍTIO RESSURGE

Chegar à estátua do Laçador de veículo ou até caminhando já é possível. Ainda há pontos de alagamento e acúmulo de lama no espaço na entrada da Capital, que só era acessível de barco há duas semanas.

| 15



REFORÇO GALÁCTICO

MBAPPÉ É ANUNCIADO PELO REAL MADRID

Atacante francês, que estava no PSG, assinou contrato de cinco temporadas com o clube espanhol.

| 28

CÂMARA FEDERAL

CRIMINALIZAÇÃO DO PORTE DE DRÓGAS VOLTA À PAUTA HOJE

Comissão de Constituição e Justiça deve analisar a proposta de emenda à Constituição, que já foi aprovada no Senado.

| 8

PORTO ALEGRE

QUATRO PESSOAS SÃO PRESAS POR INCENDIAR ÔNIBUS

Ataque teria sido em protesto pelo caso de homem que morava no condomínio Princesa Isabel e apareceu morto na Zona Sul.

| 20

“Nesses tempos difíceis, comprar de lojistas locais é uma forma de incentivar a recuperação econômica.”

Leia o artigo do presidente do Sindilajas POA, **Arcione Piva**, na página 23